



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DO ANO 2024



ÍNDICE

1. Convocatória Assembleia-Geral Ordinária
2. Relatório da Direção do Ano de 2024
3. Balanço Individual
 - 3.1 Activo
 - 3.2 Fundos Patrimoniais e Passivo
4. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
5. Demonstração dos Resultados por Funções
6. Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período
7. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
8. Anexo ao Balanço
9. Certificação Legal das Contas
10. Parecer Conselho Fiscal

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 54.º, n.º 1 a), 57.º, n.º 1, c), 58.º, n.º 1 e 2, 59.º, 60.º e 61.º, n.º 1 dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Federação de Andebol de Portugal, para reunir pelas **11 horas** do próximo **dia 01 de maio de 2025**, no **Lezíria Parque Hotel** sito na Avenida Barranco de Cegos, 22 – 2600-214 em Vila Franca de Xira, com a seguinte:

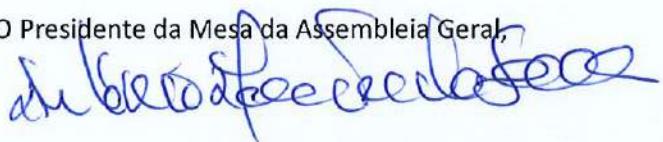
ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2024;

Mais se avisam os sócios que se à hora acima indicada não comparecer a maioria do número legal de sócios, a Assembleia reunirá no mesmo local e para os mesmos fins pelas **11 horas e 30 minutos**, com qualquer número de sócios presentes.

Lisboa, 16 de abril de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



(António Manuel Furtado de Sousa)

Anexo: PEN incluindo:

- *Mapa de Delegados da Assembleia Geral, designados / eleitos para a presente época desportiva 2024/2025, nos termos e para os efeitos dos artigos 49º nº. 2, 50º nºs 1, 2 e 3 dos Estatutos da Federação e Artºs 3º, 26º e 27º do Regulamento Eleitoral;*
- *Composição da Assembleia Geral da Federação 20.04.2024, nos termos do disposto no 49º nº. 2, 50º nºs 1, 2 e 3 dos Estatutos da Federação e Artºs 3º, 26º e 27º do Regulamento Eleitoral;*
- *Relatório e Contas do Exercício de 2024;*
- *Relatório Desportivo – Época 2023/2024;*

FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL

**RELATÓRIO DA DIREÇÃO
DO ANO DE 2024**

20
24



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL

**RELATÓRIO DA DIREÇÃO
DO ANO DE 2024**



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

ÍNDICE

1. BALANÇO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS E DO DESENVOLVIMENTO	5
1.1 Notas Introdutórias	5
1.2 Notas de relevo no ano de 2024 (na generalidade)	9
1.3 Das Atividades desportivas (na especialidade)	9
1.4 Objetivos, estratégia e medidas adotadas	20
1.5 Outras Atividades (na especialidade)	20
1.5.1 Marketing e Organização de Eventos	20
1.5.2 Sistemas de informação	22
1.5.3 Comunicação	22
1.5.4 Arbitragem	23
1.5.5 ANDEBOL4ALL	25
1.5.6. Andebol4Kids	26
1.5.7 Formação	27
2. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA	28
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	29
4. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO E PERSPECTIVAS PARA 2025	30
4.1 Acontecimentos subsequentes à data do Balanço	30
4.2 Perspetivas para 2025	30
4.3 Outros assuntos	30
5. AGRADECIMENTOS	31

Exmos. Senhores,

Conforme as disposições legais e estatutárias, apresenta-se no presente documento o Relatório da Direção do ano de 2024, assim como o Balanço e a Demonstração dos Resultados por Natureza e por Funções, a Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivos Anexos, bem como a Certificação Legal de Contas e o Parecer do Conselho Fiscal do Período.

1. BALANÇO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS E DO DESENVOLVIMENTO

1.1 NOTAS INTRODUTÓRIAS

Apresentamos o **Relatório e Contas da Federação de Andebol de Portugal**, referente ao ano de 2024, com a consciência de que tudo fizemos para engrandecer a modalidade, mas com o sentimento de que poderíamos ainda ter ido mais longe, assim as circunstâncias o permitissem.

Enfrentamos o ano de 2024 com a mesma determinação e entusiasmo de sempre, conscientes das dificuldades que nos são colocadas. **Em Portugal ter sucesso desportivo, ou outro, nem sempre é sinónimo de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.** A forma como está definido o apoio financeiro ao desporto no nosso país acaba a privilegiar a inação e o “deixa andar”. Nós nunca nos resignaremos a essa sina nacional, mas temos de ser realistas e pragmáticos.

É neste contexto que apresentamos um Relatório e Contas que reflete o imenso e nos honra a todos. Que enaltece o trabalho dos Clubes, das Associações Regionais e de Classe, das Seleções Nacionais, dos árbitros, delegados e dirigentes, e de toda a estrutura da Federação de Andebol.

Foi mais um ano com uma **enorme intensidade desportiva**, que teve já no início de 2025 o excepcional 4º lugar no Campeonato do Mundo Seniores Masculinos, resultado e corolário de um trabalho de muitos e durante muito tempo.

Hoje, o país desportivo e não só, olha para o Andebol de uma forma diferente e com um respeito imenso. **Trabalhamos todos os dias para o sucesso desportivo**, mas cientes da necessidade de uma **gestão rigorosa, transparente e capaz de nos conduzir à sustentabilidade financeira**, da qual não abdicamos.

A instabilidade política no país, com mudanças constantes dos principais protagonistas, tem dificultado imenso a nossa relação, pois muitas vezes mudando os protagonistas, mudam as orientações e os objetivos. Mesmo com esta instabilidade, quero deixar aqui uma palavra de agradecimento e reconhecimento para com o Ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte e o Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Pedro Dias, pelo acompanhamento dos diversos processos em desenvolvimento.

Apesar das dificuldades e desafios de gestão, o desempenho das Seleções Nacionais continuou a honrar Portugal colocando, por exemplo, o nosso país em 4º lugar no ranking da EHF ao nível das Seleções Jovens na época 2023-2024.



Foi esta ambição e determinação que nos levou a altos patamares no **Alto Rendimento**. Apuramos para as fases finais dos Campeonatos da Europa nos diversos escalões masculinos e femininos, fomos ao play-off para os Jogos Olímpicos de 2024 com a Seleção A Masculina, e apuramos para as fases finais de Seniores e Juniores Masculinos e Femininos de Andebol de Praia.

Em 2024, a **Seleção A Masculina** participou no Europeu na Alemanha, ficando em 7º lugar, conseguindo o apuramento para o torneio pré-olímpico, não conseguindo a segunda ida a uns Jogos Olímpicos por muito pouco. Ainda durante o ano passado, iniciamos o apuramento para o Europeu de 2026, que foi confirmado já este ano, consolidando assim as presenças consecutivas em Mundiais e Europeus desde 2020. Realçar que esta seleção tem vindo a incorporar novos atletas, naquilo a que chamamos uma “renovação tranquila”.

A **Seleção A Feminina** participou pela primeira vez, desde 2008 na Macedónia, numa fase final do Europeu, que decorreu na Suíça, o que deve orgulhar todos os que apoiam esta visão do Andebol. O objetivo continua a ser colocar a Seleção Feminina onde merece estar, que é nos diversos campeonatos internacionais. Foi uma experiência extraordinária, e continuaremos a fazer tudo o que é possível para continuar este caminho.



Ao nível das Seleções Jovens, uma **referência para a equipa Sub-20 masculina no Europeu na Eslovénia**, que foi vice-campeã pela segunda vez consecutiva. Isto diz muito do trabalho que está a ser desenvolvido pelos Clubes e pelas Seleções Nacionais. Estamos já apurados para o Mundial de Sub21 que decorrerá na Macedónia.

A **Seleção Sub-19 M participou no Europeu em Montenegro**, ficando em 10º lugar. Continuamos a apostar no trabalho das diversas seleções, mas com as condicionantes financeiras que referimos. A **Seleção Sub-20 F** teve uma participação extraordinária no Mundial, obtendo o 5º lugar, o melhor lugar alguma vez atingido neste escalão.

As participações nestas competições foram antecipadas de uma participação em torneios internacionais, tendo Portugal organizado seis torneios ou criado espaço para a realização de jogos internacionais. Consideramos a experiência internacional decisiva em todos os escalões jovens para o desenvolvimento dos atletas para o futuro.

A **Seleção Sub-18 F** não pôde, infelizmente, participar no Mundial respetivo, pois este realizou-se na China e a componente económica teve um peso na decisão. Foram realizados jogos internacionais em Portugal, para manter e elevar a competitividade e a experiência desta equipa. São estas matérias que importa refletir quando estamos perante custos incompatíveis para uma federação como a nossa.

A **Seleção Sub-16 F** participou em vários torneios, nomeadamente no European Open (Suécia), para além de outras participações em jogos internacionais, naquilo que é uma aposta no futuro.

Os **Centros de Treino** têm sido um investimento da FAP que tem dado os seus resultados, pois são, para os atletas, uma experiência que pode ter continuação nas Seleções Nacionais. Este trabalho só é possível com aquilo que é desenvolvido pelos treinadores dos Clubes e das Seleções Regionais. Realizamos quase 50 treinos e um encontro nacional em Tavira, permitindo uma leitura sobre o panorama nacional.

Apesar de todos os constrangimentos continuamos a ter uma excepcional prestação no **Andebol de Praia**. Em 2024 obtivemos a **medalha de bronze em Seniores Masculinos no Campeonato do Mundo** que decorreu na China.

No escalão de **Sub-17 participámos no Europeu**, na Bulgária, com a equipa feminina e masculina.

Ao nível dos Clubes, o **GRD Leça sagrou-se Campeão Europeu de Clubes 2024**, em Porto Santo. Portugal destacou-se novamente a nível europeu através da organização da Champions Cup, em parceria com o Município de Porto Santo e o Governo Regional da Madeira.

O **programa Andebol 4All**, referência a nível nacional e internacional, desenvolveu as suas competições nacionais e a **Seleção de Andebol em Cadeira de Rodas participou no Mundial da modalidade** (Egito) e em diversos torneios internacionais.

As atividades e os quadros competitivos do Andebol para Cidadãos com Deficiência Intelectual e Deficiência Motora (ACR), desenvolveram-se conforme planeado e o Andebol no Meio Prisional e nos Centros Educativos, foi objeto de reflexão e análise



conjunta entre a FAP e a DGRSP, tendo havido várias reuniões para o efeito, lembrando que houve várias alterações ao nível da própria estrutura da Direção Geral.

Nas **competições nacionais** a alteração consolidada do formato das 1ª divisões masculina e feminina tem dado os seus resultados com um aumento da competitividade e da visibilidade, fundamental para o sucesso da modalidade.

A participação dos Clubes nacionais a nível internacional merece um destaque pois tem sido altamente prestigiante o que temos conseguido. Ao nível masculino, o FC Porto (Champions), Sporting CP, SL Benfica, AA Águas Santas e o ABC (EHF European League) foram os nossos representantes nas competições europeias em 2023/2024. Impacto que na época 2024/2025 temido o seu prolongamento de sucesso.

No feminino, o SL Benfica, Madeira SAD, A.D. S. Pedro Sul, Colégio de Gaia e SIR 1º Maio foram os nossos representantes nas competições europeias, nomeadamente na European Cup.

Não há desporto no futuro, sem uma aposta nas crianças e nos jovens do presente. Por isso o **programa Andebol 4 Kids** é uma aposta crítica para o nosso futuro. Colaboramos ativamente com o Desporto Escolar com um Projeto Complementar, o Andebol4kids, inserido no Programa Estratégico do Desporto Escolar, para o quadriénio de 2021-2025, abrangendo alunos do 2º e 3º ciclo. Este projeto envolveu a distribuição de material de andebol nas escolas / agrupamentos, bolas e coletes para a globalidade das escolas e ainda de balizas amovíveis para as escolas com protocolo com clubes de andebol de proximidade, assim como a formação de professores. Participaram no projeto 185 escolas que envolveu **mais de 18.000 alunos em atividades de andebol**.

Queremos chegar ao 1º ciclo com este projeto e por isso reunimos com as Associações Regionais estimulando ao contacto com as autarquias no desenvolvimento deste projeto, envolvendo também os clubes de proximidade.

Um ponto muito relevante nesta estratégia tem a ver com o **Master Plan**, um projeto com a **Federação Europeia (EHF)** para o desenvolvimento do andebol até 2027 e que começou em 2024, com a **intervenção de 22 clubes a nível nacional em mais de 30 escolas de 1º ciclo de Ensino Básico**.



A Festa do Andebol, com as **Seleções Regionais Sub14**, em Lagoa, naquilo que é um momento de competição, alegria e convívio, a par dos **Encontros Nacionais de Minis e Infantis**, são um dos espaços de maior visibilidade e um espaço de prática desportiva e de convívio entre milhares de crianças e jovens, que ficam assim mais ligados à modalidade.

No que diz que respeito à **Arbitragem** importa referir que o novo Conselho de Arbitragem tem vindo a desenvolver um **trabalho de proximidade com os árbitros e delegados** e com as Associações Regionais no sentido de aumentar ainda mais a sua capacidade.

De salientar que Portugal teve em 2024, três duplas internacionais de andebol indoor, uma dupla de árbitros internacionais de andebol de praia e uma dupla no andebol em cadeira de rodas, bem como quatro delegados internacionais (dois de indoor e dois de praia). As presenças dos árbitros nos encontros internacionais reforçam a nossa confiança e das instâncias internacionais.

Todos sabemos a dificuldade de acolher novos árbitros nas diversas modalidades, mas em 2024 continuou a haver um esforço na captação, através de ações de formação de jovens, que queiram enveredar por esta importante função no Andebol.

Temos feito um **esforço que começa agora a dar alguns frutos** **no que diz respeito aos patrocínios** dos nossos maiores ativos. Não tem sido fácil o pós pandemia, com muitas empresas a utilizar as plataformas digitais para chegar a objetivos mais definidos e concretos, com prejuízo para ações de largo espectro.

Continuamos a trabalhar no aumento da **qualidade das nossas organizações** e da visibilidade da nossa modalidade. Os resultados ajudam a alavancar estas duas áreas, mas há um trabalho que importa referir: lançamos a newsletter + Andebol, oferecendo conteúdos exclusivos; criamos a **nova loja online FAP**, algo que é fundamental para chegar aos nossos adeptos; na venda de bilhetes das nossas organizações estamos mais criativos, aproximando o público e as famílias, dos pavilhões.

Na comunicação, vital para a visibilidade do Andebol, tivemos **um ano de recordes**. Nas redes sociais, o FB teve um crescimento de 171% e o Instagram (rede mais dirigida aos jovens) um incremento de 200%, alcançando 1,5 milhões de pessoas. Somos líderes das modalidades de pavilhão, com **150.000 seguidores em todas as**

redes sociais, num aumento de quase 15% em comparação com o ano anterior.

A visibilidade passa ainda muito pela **Televisão** e aí continuamos a apostar na transmissão do maior número de jogos possíveis, com a colaboração da RTP, da Bola TV e dos canais dos Clubes (Porto Canal, Sporting TV e Benfica TV), mas também da Andebol TV com a transmissão de 240 jogos, e um aumento de 50% do número de seguidores.

Importa ainda referir a **aposta nos sistemas de informação**.

Trata-se de algo que não tem grande visibilidade, mas que é estrutural para o nosso desempenho enquanto Federação. Não conseguimos fazer tudo o que desejariamos num sistema que tem praticamente 20 anos, mas estamos a investir na mitigação dos problemas mais complexos. É algo que continuará em 2025.



A **área da Formação** tem sido uma aposta certa da FAP, que teve em 2024 mais um ano de excelência. Apostamos na formação de Grau 1 e 2, em colaboração com as Associações Regionais, e de Grau 3, tendo terminado mais um curso de Grau 4/Master Coach & EHF Pro License.

Realizámos o **21º Congresso Técnico-Científico** com a presença de mais de 300 participantes, num momento alto da atividade. Foram organizados cursos de Oficiais de Mesa e de Diretores de Campo. Continuamos a formação de professores de educação física e que nos dois últimos anos atingiram mais de 2.000 professores.

Continuamos a apostar facultativa da **Certificação de Entidades Formadoras**, com 51 novos clubes, elevando para 81 o número total de entidades certificadas.

Em 2024 voltamos a estar envolvidos em vários **grupos de trabalho** com diversas instituições, como é o caso do IPDJ, do COP ou da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto.

Como sempre foi apanágio desta direção, o **relacionamento institucional** deve ser de excelência em todas as circunstâncias, nunca deixando de defender os seus próprios interesses, como é evidente. Nada nos limita, mas devemos estar no Desporto, como Instituição que somos. Foi assim com Sua Exa. o Senhor Presidente da República, com o Primeiro-ministro, com o

Ministro dos Assuntos Parlamentares (tutela do Desporto), com o Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, o COP, o CPP, a CDP, o IPDJ, o INR, a Fundação do Desporto, a APCVD, a DGRSP, o Desporto Escolar, as Autarquias Locais e os Agrupamentos Escolares. Embora tenha sido já no início de 2025, não posso deixar de salientar a presença do Presidente da República e do Primeiro-ministro no último jogo da Seleção A Masculina no Mundial em Oslo.

A **nível internacional**, mantivemos a nossa afirmação e a presença ativa na IHF, na EHF, participando ativamente no **Fórum do Andebol Europeu** (HFE), fórum regional com a presença da maioria dos países do centro e do norte da Europa. Portugal tem uma forte representação na EHF através da **presidência da Comissão de Métodos** – Pedro Sequeira e da **Comissão das Mulheres** – Leonor Mallozzi e da presença do Mário Bernardes na **Comissão de Andebol de Praia**.

Continuamos a trabalhar intensamente na **preparação do Europeu 2028**, que vamos organizar conjuntamente com a Espanha e a Suíça. Em 2024 mantivemos os contactos institucionais com o

Governo, IPDJ e a Câmara Municipal de Lisboa, no sentido da preparação deste momento alto do Andebol nacional.

No relatório do ano passado referimos que **"o financiamento estatal não foi ao encontro das necessidades da FAP e compatível com o crescimento da modalidade"**. Pois infelizmente teremos de repetir a afirmação em referência a 2024. Estamos a ser vítimas do sucesso, e temos dito recorrentemente e de forma pública, que o sucesso tem de ser premiado. Como é fácil imaginar, os sucessos desportivos, nomeadamente ao nível das Seleções Nacionais e Alto Rendimento, mas também em toda a dinâmica do território, tem um custo crescente, não por gastemos em mais iniciativas sem razoabilidade, mas porque os custos dispararam de forma exponencial.

Perante todos os desafios, sucessos e ambição que está neste Relatório, importa referir que terminamos o ano de 2024, com um resultado positivo de 33.877,13€, o que resulta de um esforço de consolidação e de gestão criteriosa, coerente e capaz de enfrentar o futuro. Queremos continuar com a estabilidade e a sustentabilidade que nos permitem apresentar resultados, mesmo que tenhamos de tomar as medidas necessárias em cada momento.

É neste momento que quero **agradecer a toda a comunidade do Andebol pelos resultados que temos vindo a obter**. Um país com a nossa dimensão, um país sem a cultura desportiva dos nórdicos ou do centro da Europa, nem os apoios estatais de países do leste europeu, aquilo que todos temos vindo a conseguir está numa palavra: união. **Todos juntos, somos mais fortes do que a soma de todas as partes**. Por isso digo que sem o trabalho e o envolvimento dos Clubes, das Associações Regionais e de Classe, dos Atletas, dos Dirigentes, dos Árbitros, dos Delegados e das Famílias, e ainda de todos os trabalhadores e colaboradores da FAP, nada disto seria possível.

1.2 NOTAS DE RELEVO NO ANO DE 2024 (NA GENERALIDADE)

Pese embora as enormes dificuldades financeiras ao longo de 2024, foi possível superar as expectativas, obtendo resultados muito positivos.

Quem nos acompanhou nos últimos anos, conhece os enormes desafios que enfrentamos e tem consciência das dificuldades que vivemos para encontrar soluções financeiras que respondam positivamente à complexidade que o sucesso desportivo nos impõe. O exemplo vem do recente Campeonato Mundial de 2025, onde a cada dia que acumulávamos sucesso desportivo, acumulávamos simultaneamente deficit financeiro. O brilhante 4º lugar que conquistamos na classificação geral não teve qualquer compensação financeira da IHF. A ousadia de enfrentarmos o destino com sucesso para mal do nosso destino, tem como tradução a ampliação da nossa asfixia financeira. Cumprir, como cumprimos, os objetivos de crescimento, encurtando os défices, respeitando o financiamento público inadequado, sustentados em crises sociais sistémicas que nos atingem permanentemente, não tem sido tarefa fácil.

Ao longo de 2024, fomos obrigados a rever a execução de alguns pilares fundamentais da nossa atividade sem perder "o norte", batalhando para não diminuirmos a relevância que temos no desporto nacional, lutando, não pela sobrevivência, mas pela afirmação da nossa modalidade e pela importância que esta tem no contexto construtivo do nosso país. E foi nesta luta constante, travada pelas associações regionais, pelos nossos clubes, por todo o movimento associativo e pelos nossos quadros, que desenvolvemos a nossa atividade, acreditando e obtendo sucesso em múltiplas frentes, nomeadamente no andebol indoor, andebol de praia e no andebol four all.

Foi esta simbiose que nos conduziu mais uma vez ao apuramento para as fases finais dos campeonatos da europa nos diversos escalões masculinos, ao apuramento para o play-off para os Jogos Olímpicos de 2024, ao apuramento nos diversos escalões para as fases finais dos campeonatos da europa femininos, ao apuramento para as fases finais de Seniores e Juniores Masculinos e femininos de Andebol de Praia e ao apuramento para Mundial de Andebol em Cadeira-de-rodas.



Não tem sido fácil: a cada ano que passa as exigências da modalidade crescem, o financiamento público estagna, as dificuldades aumentam, o que nos obriga a rever objetivos, a desmantelar custos que não exigem prioridade, mas condicionam o futuro e condicionam o desenvolvimento do andebol. Evitando usar o discurso catastrófico, conseguimos ao longo de 2024 motivar os nossos quadros e estimulámos os destinatários dos nossos projetos. Assim, conseguimos resultados. Obrigado a todos os que contribuíram para este fantástico desiderato.

1.3 DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS (NA ESPECIALIDADE)

Inovação, gestão eficiente dos recursos e capacidade de reinvenção permanente evitaram que as dificuldades que atravessamos tivessem um impacto mais significativo na nossa atividade. Em conjunto com o movimento associativo, garantimos resultados desportivos de excelência, reforçamos a nossa atividade junto das autarquias e das escolas (facultando a centenas de jovens o seu primeiro contacto com o andebol) e reforçamos a nossa capacidade de intervenção junto das entidades públicas nacionais, bem como da EHF e IHF.

Na organização desportiva, estabilizamos os quadros competitivos, reforçamos a nossa classificação nos rankings internacionais, registamos um crescimento no número de equipas e de atletas e reforçamos o caudal de ações formativas nas diversas áreas da nossa atividade.



Nos quadros competitivos, numa análise às alterações produzidas em 2023/2024, é perceptível uma evolução significativa nos diversos campeonatos seniores masculinos e femininos, com maior destaque para o feminino.

Nas provas seniores masculinas, temos garantido a evolução qualitativa e competitiva em termos globais, mas sentimos uma enorme dificuldade em assegurar este quadro evolutivo devido à crescente transferência de atletas nacionais para diversos campeonatos europeus. Esta emigração não tem sido compensada com migração, nem com um crescimento quantitativo e qualitativo para as nossas necessidades. Continuamos a desenvolver esforços para, através das diversas



selecções jovens, dar formação e experiência internacional a dezenas de jovens todos os anos, mas a quantificação dos que chegam aos seniores com qualidade para fazerem a diferença é insuficiente para as necessidades da nossa modalidade.

Nas competições seniores femininas, verifica-se atualmente o contrário: o êxodo não é tão significativo e a qualidade nos processos formativos que os nossos clubes proporcionam às nossas atletas no género feminino evolui significativamente, o que tem permitido um aumento qualitativo nas diversas competições seniores. Esta evolução está muito aquém do desejado para podermos ascender a rankings de relevo a nível internacional, mas começa a fazer-se o caminho. O regresso da seleção sénior feminina à Fase Final do Campeonato Europeu, o projeto em execução nas seleções jovens (já com resultados visíveis), bem como o crescente envolvimento dos nossos clubes e treinadores na transformação qualitativa nas competições no género feminino deixaram- nos indicadores fortes que, a curto prazo, podemos atingir os resultados desejados.

Nos escalões de formação, nos dois géneros, é de difícil caracterização o processo evolutivo nas gerações que se aproximam da fase sénior, porque a suspensão de atividade por força da pandemia, em 2020 e 2021, interrompeu ciclos de formação, obrigando jovens a queimar etapas no processo formativo que impossibilitam observações claras. O processo de análise e consequente tomada de decisão sobre hipotéticas alterações mantém-se aberto, em permanente discussão, para que no futuro, se necessário for, possamos alterar figurinos competitivos adequados às nossas necessidades.

Mas a nossa atividade não se circunscreveu apenas à vertente competitiva: somos uma modalidade com preocupações sociais e empenhada em usar o desporto como veículo para um país mais justo e inclusivo. Temos feito esse caminho com sucesso, quer através do andebol Four-All, quer pela crescente intensidade do nosso trabalho junto das escolas, autarquias e instituições diversas.

O dinamismo das nossas associações regionais e dos nossos clubes, conduziram-nos a um reforço significativo da nossa atividade de norte a sul do país, implementando uma ocupação territorial cada vez mais eficiente no quadro desportivo, mas também na nossa relação com instituições diversas, onde foi

possível desenvolver parcerias que vão desde colóquios, ações de formação diversificadas, torneios inseridos em férias desportivas, em feiras temáticas, entre outras iniciativas.

CAMPEONATOS NACIONAIS - MASCULINO



A crescente visibilidade do andebol a nível nacional não deixa grande margem para interpretações subjetivas: projetamo-nos a nível nacional, principalmente da 1ª divisão, nos dois géneros e a nível internacional, quer a nível das seleções, como nas competições onde intervêm os nossos clubes. Batemos recordes nos media nacionais e fomos a primeira opção televisiva em muitos lares nos jogos da nossa seleção.

Nas competições nacionais, o Sporting CP teve um registo de sucesso impressionante, pois venceu todas as provas que disputou: o campeonato nacional da 1ª divisão, a Taça de Portugal e a Supertaça. Ano fantástico para a equipa leonina.

O F C Porto sagrou-se vice-campeão no nacional da 1ª divisão, enquanto o S L Benfica, 3º classificado no nacional da 1ª divisão, disputou e perdeu a final da Taça de Portugal e da Supertaça. O ABC (4º classificado) e Marítimo (5º classificado) conquistaram o direito a participar na EHF European League. FC Gaia e Vitória F. C. de Setúbal (penúltimo e último na tabela classificativa, respetivamente) desceram de divisão.

Na divisão de Honra, o Nazaré D. Fuas AC sagrou-se campeão nacional e ascendeu à divisão principal, sendo acompanhado pelo S C Horta, 2º classificado da divisão de Honra. Ainda na divisão de Honra, A D Sanjoanense e S L Benfica B foram despromovidos à 2ª divisão, acabando a A D Sanjoanense por ser repescado, por desistência do Vitoria F.C. de Setúbal.

Na 2ª divisão nacional, o Arsenal da C. da Devesa sagrou-se campeão nacional e subiu à divisão de Honra, acompanhado pelo Sporting C P "B" (2º classificado). Na 3ª divisão o título foi para a A D Carvalhos.

Masters

Os Masters Porto revalidaram o título nacional, ficando o título de vice-campeão para o Manabola/Alfacoop/ABC. CD Camões e CF Os Belenenses, respetivamente, ocuparam o 3º e 4º lugar.

Andebol Cadeira de Rodas

A APD Porto conquistou todos os títulos em disputa na época 2023/2024. No Campeonato Nacional disputou e venceu as fases finais com a APD Leiria na vertente de 4 e 6. Na Taça de Portugal, na variante 4 venceu CNS/Caixiduarte e, na variante 6, venceu a APD Leiria. Por isso, época de ouro para a APD Porto.

(Ver Resultados e classificações disponíveis no Relatório Desportivo 23/24)

Campeonatos jovens

No nacional de Sub 20, o Sporting C P venceu a competição, ficando o ABC em 2º lugar. No nacional de Sub 18, NA Samora Correia foi o vencedor, ficando a AA Águas Santas em 2º lugar. No nacional de Sub 16, o título foi para o Sporting C P, com o N A Samora Correia a classificar-se em 2º lugar.

(Ver Resultados e classificações disponíveis no Relatório Desportivo 23/24)

Competições europeias

O FC Porto (Champions), Sporting CP, S L Benfica, AA Águas Santas e ABC (EHF European League) foram os nossos representantes nas competições europeias em 2023/2024.

O FC Porto esteve um pouco aquém dos seus pergaminhos nesta prova, não conseguindo superar a fase de grupos onde apenas obteve três vitórias, insuficientes, para disputar as eliminatórias seguintes.

O Sporting CP protagonizou uma campanha fantástica na European League, alcançando os 1/4 de final desta competição e não alcançou as 1/2 finais da prova por mera matemática nos critérios de desempate: ganhou em casa aos Alemães do Rhein-Neckar Löwen por 29:28 e perdeu fora por 32:29. Este percurso foi o prenúncio para a excelente prestação na presente época, agora na Champions League.

O SL Benfica, que venceu a European League em 2022, não foi feliz na edição 2023/2024: entrou diretamente na fase de grupos, mas não foi além de duas vitórias e quatro derrotas, resultados insuficientes para chegar aos 1/8 de final.

O ABC, que já não marcava presença nas competições europeias desde 2016/2017, quando participou na Champions, conseguiu superar o play-off de apuramento, eliminando os Eslovenos do RK Trimo Trebnje, mas obteve igualmente quatro derrotas e duas vitórias, resultados insuficientes para a passagem aos 1/8 de final da prova.

Por fim, a AA Águas Santas, pela diferença apenas de um golo, não conseguiu superar a fase de qualificação. Foi eliminado na fase inaugural, pelos Suíços do Pfadi Winterthur Handball. Ganhou em casa por 24:22 e perdeu na Suíça por 22:19.

LIGA DOS CAMPEÕES	
SPORTING CP	
11/09/2024	SPORTING CP 34 X 29 ORLEN WISLA PLOCK
19/09/2024	FREDERICIA HANDBOLD 19 X 37 SPORTING CP
25/09/2024	SPORTING CP 39 X 30 VESZPREM HC
09/10/2024	HC EUROFARM PELISTER 24 X 24 SPORTING CP
17/10/2024	SPORTING CP 35 X 33 FUCHSE BERLIN
23/10/2024	DINAMO BUCARESTI 33 X 29 SPORTING CP
30/10/2024	PARIS SAINT GERMAIN 30 X 28 SPORTING CP
20/11/2024	SPORTING CP 39 X 28 PARIS SAINT GERMAIN
28/11/2024	SPORTING CP 34 X 25 DINAMO BUCARESTI
05/12/2024	FUCHSE BERLIN 33 X 32 SPORTING CP
FC PORTO	
15/02/2024	FC PORTO 26 X 40 VESZPREM HC
22/02/2024	BARÇA 40 X 33 FC PORTO
28/02/2024	FC PORTO 32 X 30 RK CELJE PIVOVARNA LASKO
07/03/2024	ORLEN WISLA PLOCK 29 X 28 FC PORTO
EUROPEAN LEAGUE	
SPORTING CP	
31/02/2024	SPORTING CP 35 X 33 DINAMO BUCARESTI
20/02/2024	FUCHSE BERLIN 31 X 31 SPORTING CP
27/02/2024	SPORTING CP 32 X 28 FUCHSE BERLIN
05/03/2024	DINAMO BUCARESTI 27 X 31 SPORTING CP
23/04/2024	RHEIN-NECKAR LOWEN 32 X 29 SPORTING CP
30/04/2024	SPORTING CP 29 X 28 RHEIN-NECKAR LOWEN
FC PORTO	
08/10/2024	FC PORTO 24 X 29 MT MELSUNGEN
15/10/2024	VALUR 27 X 27 FC PORTO
22/10/2024	HC VARDAR 22 X 26 FC PORTO
29/10/2024	FC PORTO 37 X 24 HC VARDAR
19/11/2024	MT MELSUNGEN 32 X 27 FC PORTO
28/11/2024	FC PORTO 37 X 29 VALUR

ABC BRAGA	
31/08/2024	ABC BRAGA 23 X 21 ADEMAR LEON
08/09/2024	ADEMAR LEON 31 X 27 ABC BRAGA

MARÍTIMO MADEIRA ANDEBOL SAD	
31/08/2024	YSTADS IF HF 39 X 31 MARÍTIMO MADEIRA SAD
06/09/2024	MARÍTIMO MADEIRA SAD 35 X 33 YSTADS IF HF

SL BENFICA	
08/10/2024	KADETTEN SCHAFFHAUSEN 25 X 26 SL BENFICA
15/10/2024	SL BENFICA 37 X 31 LIMOGES HANDBALL
22/10/2024	TATRAN PRESOV 16 X 24 SL BENFICA
29/10/2024	SL BENFICA 36 X 23 TATRAN PRESOV
19/11/2024	SL BENFICA 39 X 32 KADETTEN SCHAFFHAUSEN
26/11/2024	LIMOGES HANDBALL 36 X 28 SL BENFICA

CAMPEONATOS NACIONAIS - FEMININO



O xadrez competitivo das principais provas femininas manteve a tônica, com o SL Benfica e o Madeira SAD a disputarem os principais títulos.

O SL Benfica sagrou-se campeão nacional da 1ª Divisão, venceu a Supertaça, bem como a Taça FAP. O Madeira SAD foi vice-campeão, venceu a Taça de Portugal, que disputou com o SL Benfica e disputou a final da Supertaça. O S. Pedro Sul foi o finalista derrotado na Taça FAP.

O C. Gaia (3º classificado) e a AD S. Pedro do Sul (4º classificado), juntamente com o SL Benfica e Madeira SAD, conquistaram o direito a representar-nos nas competições europeias.

Na Divisão de Honra, o Alavarium foi campeão nacional, com o CALE a classificar-se em 2º lugar. As duas equipas ascenderam à 1ª Divisão Nacional, por troca com a Juve Lis e ARCA Alpendurada, penúltimo e último da 1ª Divisão nacional. Ainda na divisão de Honra, Cister SA e ACD Monte, baixaram à 2ª divisão.

Na 2ª divisão, o título foi para o C. Gaia B, com o CP Valongo do

Vouga a sagrar-se vice-campeão. Ambas as equipas ascenderam à divisão de Honra.

(Ver Resultados e classificações disponíveis no Relatório Desportivo 23/24)

Campeonatos jovens

A ARCA Alpendurada disputou a final das sub-18 frente ao Gil Eanes e venceu o título nacional. Nas sub-16, o União da Serra conquistou o título nacional vencendo o Ginásio C do Sul.

(Ver Resultados e classificações disponíveis no Relatório Desportivo 23/24)

Competições europeias

Benfica, Madeira SAD, A.D. S. Pedro Sul, C. Gaia e Sir 1º Maio foram os nossos representantes nas competições europeias, nomeadamente na European Cup.

O SL Benfica alcançou as 1/2 finais nesta competição, graças a um percurso muito positivo, pois conseguiu obter sete vitórias, um empate e apenas duas derrotas. O empate a 30 golos verificou-se nas 1/2 finais frente à MSK IUVENTA MICHALOVCE, da Eslováquia, em casa, sendo acompanhado por uma derrota na Eslováquia por 30:28.

O Madeira SAD ficou-se pelos 1/16 avos, apesar de ter feito um percurso muito positivo: cinco vitórias e uma derrota marcaram este percurso, com a curiosidade da única derrota ter sido imposta pela equipa campeã da prova, as espanholas do BM Elche, que na final derrotaram o carrasco do SL Benfica, o JUVENTUDA MICHALOVCE.

O S. Pedro do Sul entrou na 2ª Ronda e disputou apenas dois jogos, ganhando um e perdendo o outro, sendo eliminado no critério dos golos marcados e sofridos. Percurso idêntico teve o SIR 1º de Maio, onde também na 2ª Ronda obteve uma vitória e uma derrota e viu-se arredado da prova. O percurso do C. de Gaia não foi muito diferente, ou seja, entrou na 2ª Ronda, perdeu os dois jogos e foi eliminado.

EUROPEAN CUP	
MADEIRA ANDEBOL SAD	
13/01/2024	MADEIRA SAD 27 X 26 ATTICGO BM ELCHE
20/01/2024	ATTICGO BM ELCHE 33 X 22 MADEIRA SAD
05/10/2024	ANAGENNISI ARTAS 20 X 30 MADEIRA SAD
06/10/2024	MADEIRA SAD 30 X 23 ANAGENNISI ARTAS
09/11/2024	USKUDAR BSK 25 X 28 MADEIRA SAD
16/11/2024	MADEIRA SAD 36 X 20 USKUDAR BSK
SL BENFICA	
19/01/2024	SL BENFICA 44 X 26 AESH PYLEA THESSALONIKI
20/01/2024	AESH PYLEA THESSALONIKI 32 X 31 SL BENFICA
09/03/2024	SL BENFICA 33 X 29 ARMADA PRAXIS YALIKAVASPOR
17/03/2024	ARMADA PRAXIS YALIKAVASPOR 23 X 30 SL BENFICA
21/04/2024	MSK IUVENTA MICHALOVCE 30 X 28 SL BENFICA
28/04/2024	SL BENFICA 30 X 30 MSK IUVENTA MICHALOVCE

ADAA SÃO PEDRO DO SUL	
05/10/2024	ADAA SÃO PEDRO SUL 28 X 25 HK SLOVAN DUSLO SALA
06/10/2024	HK SLOVAN DUSLO SALA 30 X 28 ADAA SÃO PEDRO SUL
09/11/2024	MALAGA COSTA DEL SOL 32 X 15 ADAA SÃO PEDRO SUL
16/11/2024	ADAA SÃO PEDRO SUL 23 X 24 MALAGA COSTA DEL SOL

COLÉGIO DE GAIA	
12/10/2024	COLÉGIO GAIA 42 X 31 KHF SAMADREXHA
13/10/2024	KHF SMADREXHA 30 X 37 COLÉGIO GAIA
16/11/2024	COLÉGIO GAIA 25 X 29 WHC CAIR SKOPJE
17/11/2024	WHC CAIR SKOPJE 28 X 26 COLÉGIO GAIA

EUROPEAN LEAGUE	
SL BENFICA	
06/10/2024	SL BENFICA 28 X 30 SUPER AMARA BERA BERA
12/10/2024	SUPER AMARA BERA BERA 32 X 32 SL BENFICA

SELEÇÕES NACIONAIS MASCULINAS



Em 2024, mais uma vez, todas as seleções masculinas participaram nas fases finais das grandes competições internacionais: seleção sénior participou no Europeu na Alemanha, Sub-21 no Europeu na Eslovénia e Sub-19 no Europeu em Montenegro. A todas estas competições proporcionou-se a participação em inúmeros torneios internacionais, com a organização em Portugal de 6 torneios ou momentos com jogos internacionais. Consideramos a experiência internacional decisiva em todos os escalões jovens para o desenvolvimento dos atletas para o futuro.

Seniores Masculinos

2024 iniciou-se com a realização do Campeonato Europeu na Alemanha. Portugal foi incluído no grupo F, jogando em Munique com a Dinamarca, Chéquia e Grécia. Antecederam este Europeu



dois jogos de preparação com a seleção da Alemanha. Na fase inicial do Europeu classificamo-nos para o main-round em segundo lugar do grupo, vencendo a Chéquia e a Grécia e perdendo com a Dinamarca. Na fase seguinte Portugal defrontou Suécia, Eslovénia, Noruega e Países Baixos, acabando na 4ª posição do grupo e como 7º classificado no final do Campeonato, tendo-se apurado para os Torneios de Qualificação Olímpica Paris 2024. Em março, participou-se na qualificação Olímpica, no grupo com Hungria, Noruega e Tunísia, realizado na Hungria. Portugal conclui em 3º lugar do Torneio, falhando assim a qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Em maio, disputou-se o Play-off para o Mundial 2025, Portugal realizou os dois jogos com a Bósnia e Herzegovina com duas vitórias, garantindo assim a sua qualificação.

Em novembro iniciou a qualificação para o EURO 2026, realizando os dois primeiros jogos em casa (devido à instabilidade no território de Israel), vencendo a Roménia e Israel respetivamente. Em dezembro conclui o ano realizando um estágio em Rio Maior, o primeiro de preparação para o Mundial 2025.

Globalmente, no ano de 2024, verificou-se mais uma importante qualificação para uma competição internacional, o Mundial 2025, consolidando a presença de Portugal nas fases finais das competições internacionais e uma introdução contínua de atletas mais jovens nos trabalhos da seleção, contudo a presença nos Jogos Olímpicos esteve muito perto, pelo que ficou este pequeno passo por dar e que teria sido excepcional em todos os sentidos.

SELEÇÃO A MASCULINA

Jogos particulares na Alemanha (Kiel) – janeiro 2024

04/01 ALE x **POR** 34-33

06/01 ALE x **POR** 35-31

Campeonato Europa – Alemanha – janeiro 2024

7º Lugar

11/01 Munique **POR** x GRE 31-24

13/01 Munique CZE x **POR** 27-30

15/01 Munique DIN x **POR** 37-27

17/01 Hamburgo NOR x **POR** 32-37

19/01 Hamburgo SLO x **POR** 30-33

21/01 Hamburgo SUE x **POR** 40-33

23/01 Hamburgo NED x **POR** 33-33

1. Torneio Qualificação Olímpica – Hungria (Tatabanya) –

março 2024

14/03 NOR x **POR** 32-29

16/03 **POR** x TUN 37-29

17/03 HUN x **POR** 30-27

Play-Off Mundial 2025 – maio 2024

09/05 Guimarães **POR** x BIH 29-19

12/05 Tuzla BIH x **POR** 26-26

Qualificação Euro 2026 (Santo Tirso)

07/11 **POR** x ROM 37-30

10/11 **POR** x ISR 36-23

Juniores A



O ano de 2024 representava mais um ano com presença já assegurada no Europeu 2024, que se realizava na Eslovénia, participando com uma nova geração de atletas (geração 2004-2005).

A preparação iniciou-se no mês janeiro com a habitual participação no Torneio 4 Nações (Portugal, França, Alemanha e Espanha) que se realizou em Espanha. Por sua vez, no mês de março realizou-se um torneio triangular em Estarreja com a presença da Suécia e Noruega.

Em maio, organizou-se na cidade da Maia um Torneio Internacional, com a presença de duas equipas de top internacional, Espanha e Dinamarca, sendo um excelente momento de preparação para o Europeu que se aproximava.

A preparação final para o Campeonato Europeu sub-20 foi intensa, iniciou com dois jogos em Moimenta da Beira com a seleção da

Hungria, de seguida a seleção passou para Estarreja, realizando dois jogos com a Chéquia. Posteriormente cumpriu mais uma semana de estágio na Maia chegar à Eslovénia onde jogava o seu grupo Europeu.

A competição iniciou com Portugal inserido no grupo B, com a Alemanha, Sérvia e Grécia. Vencendo os três jogos desta fase, apurou-se para o main-round onde cruzou com Espanha, Áustria e Islândia, tendo empatado o primeiro jogo com a Islândia, venceu os dois jogos seguintes sendo o primeiro classificado do grupo.

Jogou as meias-finais com a Alemanha, vencendo este jogo e tendo perdido na final com a Espanha. Portugal foi pela segunda vez consecutiva Vice-Campeão Europeu, agora com outra geração.

De realçar que a seleção sub-20 apresentou-se sem três dos seus habituais jogadores: Francisco Costa, Gabriel Cavalcanti e Vasco Costa e participou com 2 atletas da seleção sub-18, o que nos permite classificar de excelente esta participação no Europeu 2024. Estando já apurados para o Mundial 2025 que se realiza na Macedónia, em novembro iniciou-se a preparação com a seleção sub-21 com a realização de dois jogos amigáveis com a Áustria em Olhão. No total do ano, participaram 27 atletas nas atividades da seleção, realizaram-se 53 dias de estágio, 67 sessões de treino, 21 jogos internacionais (destes 8 foram oficiais).

SELEÇÃO SUB.20 MASCULINA

2º Lugar

Torneio 4 Nações – Espanha (Ciudad Real) – janeiro 2024

04/01 **POR** x ALE 27-26

05/01 ESP x **POR** 36-31

06/01 FRA x **POR** 30-31

Torneio Internacional Estarreja – março 2024

2º Lugar

14/03 **POR** x NOR 24-22

16/03 **POR** x SUE 23-40

Torneio Internacional Triangular na Maia – maio 2024

3º Lugar

09/05 **POR** x ESP 29-36

11/05 **POR** x DIN 22-27

Jogos particulares (Moimenta da Beira) – junho 2024

21/06 **POR** x HUN 28-24

22/06 **POR** x HUN 22-17

Jogos particulares (Estarreja) – junho 2024

28/06 **POR** x CZE 33-31

29/06 **POR** x CZE 35-26

Campeonato Europa sub.20 – Eslovénia (Celje) – julho 2024

2º LUGAR – MEDALHA PRATA

10/07 **POR** x GRE 40-22

11/07 SRB x **POR** 28-32

13/07 GER x **POR** 17-21

15/07 **POR** x ISL 33-33

16/07 ESP x **POR** 37-38

18/07 AUT x **POR** 23-31

19/07 **POR** x GER 29-24

21/07 **POR** x ESP 31-35

SELEÇÃO SUB.21 MASCULINA

Jogos Particulares (Olhão)

08/11 AUT x **POR** 37-36

09/11 **POR** x AUT 30-29

Juniores B

A atividade desta seleção (geração 2006-2007) iniciou-se no mês de janeiro com a realização de 2 jogos amigáveis com a Dinamarca em Moimenta da Beira, seguida em março também de dois jogos com a Hungria, realizados neste país.

No mês de maio realizou-se em Lagoa o habitual Torneio Internacional com as participações de Portugal, Espanha, Suíça e Chéquia. A preparação final para o Europeu 2024, que se realizou em Montenegro, iniciou-se em julho com um estágio na Maia e dois jogos de preparação com a Alemanha, um novo estágio, seguindo-se a realização do Torneio Scandibérico na Suécia (Espanha, Suécia e Noruega).

Portugal jogou a primeira fase do Europeu de Montenegro no grupo E, com Espanha, Áustria e Roménia. Classificou-se em 2º lugar, vencendo os jogos da Áustria e da Roménia. Contudo, o novo formato de organização da prova, em que apenas apura os dois melhores 2's classificados dos 8 grupos, retirou Portugal do main-round. Assim, disputou-se a classificação do 8º ao 10º lugar, vencendo a França no primeiro jogo e perdendo com a Eslovénia no 2º jogo, obtendo assim a classificação final de 10º lugar no Europeu 2024.

No mês de novembro, retomamos a preparação, com a participação no Torneio de Tiby em França, jogando com a França, Hungria e Tunísia.

No total do ano, participaram 30 atletas nas atividades da seleção, realizaram-se 59 dias de estágio, com 76 sessões de treino, 19 jogos internacionais (destes 5 foram oficiais).

SELEÇÃO SUB.18 MASCULINA

Torneio Internacional Terras do Demo (Moimenta da Beira) –

janeiro 2024

05/01 **POR** x DIN 28-27

06/01 **POR** x DIN 26-32

Jogos Particulares na Hungria (Tatabanya) – março 2024

15/03 HUN x **POR** 26-32

16/03 HUN x **POR** 39-24

Torneio Internacional Lagoa – maio 2024

2º LUGAR

09/05 **POR** x CZE 38-34

10/05 SUI x **POR** 29-35

11/05 **POR** x ESP 27-37

Jogos particulares (Maia) – julho 2024

19/07 **POR** x ALE 31-39

20/07 **POR** x ALE 28-28

Torneio Scandibérico (Suécia) – agosto 2024

3º LUGAR

01/08 ESP x **POR** 39-26

02/08 SUE x **POR** 39-31

03/08 **POR** x NOR 38-24

Campeonato Europa sub.18 – Montenegro (Podgorica) – agosto

2024

10º LUGAR

07/08 **POR** x ROM 29-24

08/08 AUT x **POR** 32-36

10/08 ESP x **POR** 39-26

12/08 **POR** x SLO 28-31

13/08 CZE x **POR** 26-38

15/08 **POR** x FAR 36-27

16/08 FRA x **POR** 27-30

18/08 **POR** x SLO 31-34

SELEÇÃO SUB.19 MASCULINA

Torneio Internacional TIBY 2024 – França (Eaubonne)

2º LUGAR

07/11 HUN x **POR** 31-30

08/11 FRA x **POR** 33-36

09/11 **POR** x TUN 38-30



Juniores C

A Seleção de Juniores C (geração 2008-2009) iniciou o seu processo de preparação nas seleções nacionais (sub-16), em simultâneo com a sua participação e preparação nos Centros de Treino Nacionais.

Em fevereiro, participou-se no Torneio Next Generation, com equipes nacionais do escalão sub-20, que se realizou em Matosinhos.

Em março, participaram no Torneio HandGaia em Vila Nova de Gaia, participando no escalão sub- 18.

Esta seleção apenas voltou a juntar-se em novembro (já como sub-17), para a participação num torneio em Espanha, com a Alemanha, Espanha e Eslovénia.

Posteriormente, verificou-se a presença no Feira Handball Cup, participando no escalão de sub-18. Nas atividades da seleção, participaram 38 atletas, realizaram-se 19 dias de estágio, com 18 sessões de treino, 3 jogos internacionais (nenhum oficial) e mais 12 jogos em torneios nacionais.

Foi claramente um desinvestimento neste escalão (por questões financeiras), que ficou muito aquém do trabalho realizado em anos anteriores, pelo que terá de se olhar para a base, de forma a potenciarmos mais e melhor trabalho e competições internacionais.

SELEÇÃO SUB.17 MASCULINA

Torneio Internacional Tarazona 4 Nações (Espanha)

4º LUGAR

07/11 ESP x POR 34-24

08/11 GER x POR 30-22

09/11 POR x SLO 27-38

Centros de Treino

Os Centros de Treino são a porta de entrada de futuros atletas nas Seleções Nacionais, vindos do trabalho realizado nos Clubes e Seleções Regionais. Têm como objetivos detetar, selecionar e acompanhar atletas que revelem potencial de futuro na modalidade e também proporcionar a estes atletas maior potencial de treino para o seu desenvolvimento individual.

Os centros de treino neste ano para a geração 2008-2009 foram realizados com a sua habitual periodicidade bimensal, a funcionar em quatro polos (norte, centro, sul e algarve/baixo alentejo) recebendo atletas de todas as regiões.

Foi realizado o Encontro de Centros de Treino (que se organizou em Tavira no mês de fevereiro), disputando um torneio quadrangular entre os diferentes Centros de Treino, permitindo assim, uma aferição do nível entre as regiões e realizando uma competição muito interessante. Foi ainda um momento de realização de testes físicos e averiguação do volume de treino e de competição destes jovens. Foi ainda realizado um estudo comparativo entre regiões, sendo o mesmo apresentado e discutido com os selecionadores regionais e com os técnicos dos clubes.

Foram realizados ao longo do ano 48 treinos nos centros de treino, distribuídos pelos diferentes Centros de Treino Nacionais, no total foram observados 156 atletas. Além disso, nestes centros de treino, foram também realizadas avaliações físicas, de forma a sinalizar e orientar os atletas para trabalhos futuros. Procurou-se enquadrar no percurso para o alto rendimento jovens com elevado potencial antropométrico.

Verificou-se ainda nos Centros de Treino a envolvência de alguns selecionadores regionais, assim como o acompanhamento regular de treinadores de guarda-redes.



Com esse objetivo e após reflexão acerca de todas as atividades desenvolvidas nos anos anteriores, foram (i) discutidas e aplicadas novas metodologias nos estágios realizados pelas diferentes seleções, (ii) efetuados ajustamentos no trabalho realizado com a colaboração dos clubes e (iii) na organização do trabalho dos diferentes Centros de Treino Nacionais.

Como aspectos inovadores, realça-se a realização de torneio Zizi, tendo também sido feito um esforço na estabilização das equipas técnicas por forma a que o trabalho seja mais eficaz.

SELEÇÕES NACIONAIS FEMININAS

No decurso do ano de 2024 alcançaram-se metas muito importantes no que diz respeito aos resultados obtidos, com particular destaque para a presença no Campeonato da Europa por parte da Seleção "A" e também da classificação obtida pela Seleção de Sub20 no Campeonato do Mundo da sua categoria. Para além destes resultados as performances obtidas pelas equipas mais jovens criam a expectativa de que a evolução recentemente verificada, pode ser consolidada e reforçada, já que existe talento nessas gerações, competindo agora a todos os envolvidos a criação de condições para que as atletas desenvolvam o seu potencial. Do ponto de vista operacional, procurou dar-se continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, reforçando a aposta em áreas anteriormente identificadas e introduzindo outros aspectos que se afiguram como relevantes para o trabalho com as atletas e evolução das nossas Seleções.

Seleção "A"

O ano transato fica indelevelmente marcado pelo regresso da Seleção Nacional a uma Fase Final de um Campeonato da Europa, algo que só tinha ocorrido uma vez há 17 anos. De facto, o apuramento para a Fase Final conseguido em função dos resultados obtidos no grupo que envolvia Países Baixos, Chéquia e Finlândia, é o culminar de uma evolução que vem sendo consolidada nos últimos anos. No decurso do Campeonato da Europa, a Seleção integrou um grupo forte constituído por Espanha, Polónia e França, equipas com larga experiência neste tipo de competições. Nos dois primeiros jogos com a Espanha e Polónia, a equipa lutou pela vitória até aos instantes finais, demonstrando que a qualidade de jogo que apresenta neste momento é compatível com a dos seus adversários. No último jogo perante um adversário fortíssimo como é a titulada Seleção de França, a Seleção Nacional não conseguiu o mesmo nível exibicional, tendo terminado esta fase de grupos com

três derrotas. Como atrás foi referido, independentemente dos resultados, a equipa apresentou capacidade para competir a este nível, tendo acusado naturalmente o facto de todos os seus elementos estarem pela primeira vez numa competição desta dimensão, o que prejudicou a performance.

Para além do apuramento e participação no Campeonato da Europa existem outros dados relativos ao trabalho desenvolvido que importa realçar. Em setembro, durante o torneio da Batalha, Portugal participou com duas equipas numa competição sénior, tendo obtido vitórias importantes. Uma das equipas, considerada a Seleção "A" formada pela maior parte das jogadoras que habitualmente a integram, obteve vitórias em todos os jogos sendo de realçar que os adversários foram as seleções da Turquia e do Brasil, para além de um segunda Seleção de Portugal. Esta equipa, denominada Next Generation, foi constituída por jogadoras que, na sua maioria integraram a Seleção Sub20, que em junho disputou o Campeonato do Mundo da categoria, também se mostrou muito competitiva tendo obtido vitórias contra as seleções turca e brasileira, sendo a única derrota no torneio averbada contra a Seleção "A" de Portugal.

Apesar dos diversos constrangimentos para trabalhar com que as nossas Seleções se têm deparado, o trabalho desenvolvido e os resultados obtidos permitem não só confirmar a melhoria da performance da nossa Seleção mais representativa, mas também vislumbrar um futuro auspicioso assente na capacidade demonstrada e na experiência adquirida pelas atletas mais jovens.

SELEÇÃO A FEMININA

Qualificação p/Campeonato Europa 2024 – Finlândia e Portugal – fev e mar 2024

29/02 Vantaa FIN x **POR** 21-28

03/03 Matosinhos **POR** x FIN 38-22

Qualificação p/Campeonato Europa 2024 – Portugal e Chéquia

– abril 2024

1º LUGAR DO GRUPO DE QUALIFICAÇÃO

04/04 Loulé **POR** x NED 25-36

07/04 Plzen CZE x **POR** 25-22

Torneio Internacional da Batalha 2024

1º LUGAR

26/09 **POR** x RDC 26-24

26/09 PORNXT x BRA 27-18

27/09 **POR** x PORNXT 30-23

28/09 PORNXT x TUR 39-24

28/09 **POR** x BRA 24-23

29/09 **POR** x TUR 33-26

Campeonato Europa 2024 – Suíça (Basel)

24º LUGAR

28/10 ESP x **POR** 30-24

30/11 POL x **POR** 22-21

02/12 **POR** x FRA 16-28

Seleção Juniores A

A Seleção Nacional de Juniores "A" constituída pela geração de Sub20 efetuou diversos estágios de preparação para o Campeonato do Mundo de Sub20 que decorreu na Macedónia. Esta geração, que havia obtido um brilhante quarto lugar no Campeonato da Europa de 2023, encarou esta participação com grande responsabilidade, até porque esta constituía a última oportunidade para disputar uma competição internacional enquanto equipa, já que maior parte das atletas só o poderá voltar a fazer nas competições destinadas às seniores.

No decurso da preparação para o Campeonato do Mundo, esta Seleção participou no Torneio das 4 Nações realizado em Portugal, tendo obtido uma vitória contra a Espanha e averbado derrotas com França e Alemanha.



Durante o Campeonato do Mundo e beneficiando do facto de ser cabeça de série, integrou um primeiro grupo com a Guiné, Uzbequistão e Montenegro tendo obtido o pleno de vitórias terminando esta fase em primeiro lugar. No Main Round a Seleção Nacional defrontou a equipa da casa, a Macedónia, jogo que empatou, e obteve uma vitória perante a Islândia, tendo obtido em função disso a qualificação para os quartos de final. No jogo dos quartos de final, disputado contra a Dinamarca, averbou a única derrota da competição, tendo sofrido um revés bastante penalizador e que eventualmente podia colocar em causa o que restava da competição. Dando prova de uma resiliência e qualidade assinaláveis, a equipa obteve vitórias contra a Suíça e Suécia finalizando o Campeonato do Mundo Sub20 no quinto posto. É importante assinalar que com esta classificação esta Seleção melhorou o lugar obtido pela sua congénere que havia participado no Campeonato do Mundo da Costa do Marfim (6º lugar) disputado em 1997.

Para além das classificações obtidas por esta geração de atletas, o facto mais relevante é a presença assídua de algumas delas nos trabalhos da Seleção "A", demonstrando que existe qualidade nas jogadoras e que o futuro da Seleção Nacional é muito promissor.

SELEÇÃO SUB.20 FEMININA

Torneio 4 Nações – Guarda – junho 2024

3º LUGAR

06/06 Pinhel PORxFRA 31-36

07/06 Almeida PORxGER 26-34

08/06 Mêda ESPxPOR 17-19

Campeonato do Mundo Sub.20 – Macedónia (Skopje) – junho 2024

5º LUGAR

19/06 **POR** x **GUI** 32-18

21/06 **UZB** x **POR** 25-44

22/06 **MNE** x **POR** 34-31

24/06 **POR** x **MKD** 28-28

25/06 **POR** x **ISL** 26-25

27/06 **POR** x **DEN** 22-49

28/06 **SUI** x **POR** 25-30

30/06 **SUE** x **POR** 25-26

Seleção Juniores B



O planeamento e trabalho realizados pela Seleção de Juniores "B" (geração Sub18) foi muito condicionado pelo facto do Campeonato do Mundo desta categoria se realizar na China, o que inviabilizou por motivos económicos a participação da equipa. Assim sendo, nos estágios realizados foi dada prioridade ao desenvolvimento da capacidade técnica e táctica das atletas, e à integração de jogadoras da Seleção da geração mais jovem, proporcionando-lhes experiência internacional para as competições que se avizinhavam.

É nesse contexto que surge a realização de dois jogos com a Dinamarca, nos quais a Seleção Nacional foi constituída por um misto de atletas das gerações Sub18 e Sub16. Com esta metodologia, foi possível dar continuidade ao trabalho das jovens atletas, criando condições para que possam continuar a evoluir.

SELEÇÃO SUB.18 FEMININA

Jogos particulares – Odemira – abril 2024

06/04 **POR** x **DEN** 16-32

07/04 **POR** x **DEN** 18-24

Seleção Juniores C

Seleção de Juniores "C" constituída por atletas da geração de Sub16 tem sido alvo de um grande investimento do ponto de vista técnico, já que se considera que existe um lote alargado de jogadoras que podem num futuro próximo contribuir para a melhoria da performance das nossas seleções. Com esse objetivo algumas dessas atletas integraram em diversos momentos o

trabalho da Seleção Sub18, para que sejam confrontadas com outro nível de exigência e assim criar condições para a sua evolução. Esta estratégia permite ainda que se mantenham outras atletas sob observação o que aumenta naturalmente o leque de opções. Para além dos aspetos atrás referidos as atletas mais promissoras desta geração têm sido seguidas pelos elementos das equipas técnicas, desenvolvendo-se um trabalho em conjunto com os treinadores dos clubes.

Para além dos aspetos ligados à evolução individual das atletas atrás referidos, a equipa teve vários momentos de trabalho com o objetivo de preparar a participação no European Open, competição que se afigurava bastante importante para avaliar a capacidade competitiva das atletas desta geração no confronto em contexto internacional.

No percurso de preparação para essa competição esta Seleção participou em Fevereiro no Torneio das Descobertas, em que defrontou diversos Clubes. Para além dessa participação defrontou ainda as seleções da Espanha (vitória) e da Suíça (derrota), jogos integrados no Torneio Internacional de Lagos.

No momento culminante do ano transacto, ou seja, a participação no European Open, a Seleção Nacional de Sub16 efectuou oito jogos, tendo obtido quatro vitórias e quatro derrotas, terminando a competição num excelente décimo lugar. Dos resultados obtidos é de salientar a obtenção de algumas vitórias claras e ainda o equilíbrio que a equipa conseguiu nos jogos realizados com potências do andebol no sector feminino, como são as seleções da França, Roménia e Suécia. Este conjunto de resultados permite concluir que esta geração de atletas pode aspirar à obtenção de performances de bom nível, desde que sejam criadas condições para a sua evolução.

Mais recentemente esta Seleção teve ainda a oportunidade de participar no Scandibérico, competição na qual defrontou as seleções da Espanha da Suécia e da Noruega, momento de trabalho inserido na preparação para o Campeonato da Europa de 2025.

SELEÇÃO SUB.16 FEMININA

Torneio Internacional de Lagos – março 2024

2º LUGAR

01/03 **POR** x **ESP** 18-17

02/03 **SUI** x **POR** 31-18

European Open Sub.16 – Suécia (Gotemburgo) – julho 2024

10º Lugar

01/07 **FRA** x **POR** 16-12

01/07 **POR** x **TUR** 27-19

02/07 **POR** x **SUE** 13-16

02/07 **POL** x **POR** 15-16

03/07 **POR** x **CZE** 23-18

03/07 **ROM** x **POR** 22-20

04/07 **POR** x **CYP** 36-13

05/07 **NED** x **POR** 28-23

SELEÇÃO SUB.17 FEMININA

Torneio Internacional Scandibérico – Noruega (Larvik)

4º LUGAR

25/10 NOR x POR 31-24

26/10 SUE x POR 27-16

27/10 POR x ESP 17-27

Seleção Juniores D

Fruto do trabalho realizado pelos diferentes Centros de Treino Nacionais foi realizado pela primeira vez o Torneio Zizi, competição na qual competiram as atletas que habitualmente integram os centros de treino Norte, Centro e Sul, bem como uma equipa formada por outras atletas oriundas de diversos pontos do país. Esta competição permitiu colocar em confronto as melhores atletas da geração Sub14 de todo o país, sendo um momento ótimo de avaliação e deteção de talentos e constituindo-se, paralelamente, como a primeira etapa na construção da futura Seleção de Sub15. O trabalho com as atletas desta geração continua a desenvolver-se semanalmente no que diz respeito ao Centro de Treino Norte e quinzenalmente nos Centros de treino Centro e Sul.

Andebol de Praia 2024



A Medalha de Bronze alcançada pela nossa Seleção Sénior masculina no CAMPEONATO DO MUNDO da China foi sem dúvida o momento mais alto do Ano e da História do nosso Andebol de Praia depois da Medalha de Prata nos Jogos Olímpicos da Juventude em 2018.

Ao nível dos Clubes temos mais um Campeão Europeu, o GRD Leça que se sagrou Campeão da Europa de Clubes 2024 em Porto Santo no mês de outubro.

Em outubro organizámos a terceira edição da Champions CUP em parceria com o Município de Porto Santo e Governo Regional da Madeira, prova onde se disputa o título Europeu de Clubes e estão representados todos os Campeões Nacionais dos vários Países da Europa. Este Evento mereceu mais uma vez elogios de todas as entidades insulares e foi um momento de grande importância para o Andebol de Praia Nacional e para a sua expansão territorial.

Realizámos o terceiro "PORTUGAL BEACH HANDBALL TOUR" com 3 grandes Torneios onde participaram 24 equipas femininas e masculinas com cerca de 500 atletas e o 1º Encontro Nacional de Andebol de Praia destinado aos SUB14 masculinos e femininos.

A Fase Final Nacional dos escalões de formação sub-16 e sub-18, realizada em Espinho proporcionou mais uma vez grandes momentos de espetáculo e convívio contando com mais de 1000 atletas. Neste mesmo fim-de-semana fizemos também o Encontro Nacional (SUB14) e a Fase Final de Seniores entre os Campeões dos Circuitos Regionais onde os vencedores adquiriram o direito de participar no PORTUGAL BEACH HANDBALL TOUR em 2025.

Os Circuitos regionais decorreram em força no Porto e em Leiria em todos os escalões. A Associação de Andebol do Porto destacou-se mais uma vez pela positiva com um Campeonato Regional com mais de 100 equipas e em quatro fins-de-semana disputou mais de 500 jogos de Andebol de Praia.

A Formação on-line de Treinadores foi novamente um sucesso.

No escalão de SUB 17 participámos no EURO com os dois géneros na Bulgária. A prestação foi positiva ficámos em 5º lugar nos masculinos e 9º lugar em femininos.



O Andebol de Praia Português manteve a sua afirmação a nível Nacional e Internacional com os nossos Clubes, as nossas Seleções e os nossos Árbitros, sendo de realçar que Portugal está no 4º lugar do Ranking da EHF no Andebol Praia Femininos e 5º nas Seleções Masculinas.

Vamos continuar esta dinâmica sempre com sustentabilidade tanto desportiva como financeira e continuar a alargar a base da pirâmide implementando dinâmicas para reforçar os escalões mais jovens, sub14, sub12 e Minis.

Em 2024 iremos participar no EUROPEU SENIORES, masculino e feminino, que se vai realizar na Turquia e no WORLD GAMES na China também em masculinos e femininos.

Nos Jogos Olímpicos de PARIS 2024 realizou-se com sucesso uma demonstração do Andebol de Praia e onde estivemos

representados com 3 atletas portugueses, Diogo Ferreira nos Masculinos e Cristiana Morgado e Ana Ursu nos Femininos.

Queremos agradecer a todos os Clubes com atletas de praia e “indoor” toda a colaboração e cumplicidade para com o Andebol de Praia na época transata e queremos continuar a contar com todos.

Os desafios continuam a ser enormes e continuamos determinados a ultrapassá-los com sucesso.

1.4 OBJETIVOS, ESTRATÉGIA E MEDIDAS ADOTADAS

A FAP continuou a desenvolver as suas atividades desportivas e sociais centrada e com proximidade estreita entre os agentes da modalidade, com o envolvimento de todos os intervenientes de forma responsável, no sentido da concretização dos projetos comuns e a favor do desenvolvimento do Andebol a todos os níveis e suas variantes, adequando as decisões da FAP em função das condições financeiras e recursos existentes-marcadas ainda pela inflação, pelo progressivo aumento generalizado dos custos globais de financiamento e das atividades- e desenvolvendo uma cultura de inovação permanente e robusta, orientada nas prioridades da modalidade, continuando a assentar a atividade nos seguintes pilares:

- i) No diálogo e auscultação dos Clubes e das Associações Regionais para a tomada das decisões mais relevantes para a modalidade, com ampla participação desportiva da comunidade do Andebol;
- ii) Na manutenção de uma relação forte com as Associações Regionais e de Classe;
- iii) Na manutenção e reforço da presença de Portugal nos órgãos dirigentes da EHF (Federação Europeia de Andebol), IHF (Federação Internacional de Andebol) e outros, tais como o Fórum de Andebol do Norte;
- iv) Na presença de figuras da modalidade nas Comissões especializadas instituídas no seio e âmbito do Comité Olímpico de Portugal (COP) e grupos de trabalho ligados ao Governo;



v) Na articulação estreita com parceiros de outras Federações desportivas de modalidades coletivas de pavilhão, tais como a FPF, FPV, FPB e FPP;

vi) Na continuação da execução de políticas de redução progressiva do passivo, assegurando a estabilização e viabilidade financeira da Federação, bem como a manutenção e continuidade das atividades desportivas e sociais;

vii) Na implementação permanente de um plano de apoio aos Clubes, nomeadamente na reestruturação dos seus débitos à FAP, garantindo a continuação da sua atividade desportiva;

viii) Na valorização contínua do Andebol Feminino, na igualdade do género e inclusão, assim como na luta contra o Doping, racismo, violência e xenofobia no Desporto, enquanto políticas estruturantes da FAP;

ix) No reforço do papel da comunicação e marketing, em especial na “Andebol.Tv” como instrumento fundamental de promoção e visibilidade da modalidade e da Marca Andebol;

x) No reforço de atividades em áreas relevantes, tais como a integridade (através da unidade de integridade da FAP), a saúde e rendimento (através da unidade de saúde e rendimento da FAP), onde se inclui o projeto Andebol 4 Health, entre outros.

1.5 OUTRAS ATIVIDADES (NA ESPECIALIDADE)

1.5.1 MARKETING E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

O ano de 2024 foi repleto de momentos marcantes para o andebol português, consolidando a presença das Seleções Nacionais em competições internacionais de grande prestígio e reforçando a posição da Federação de Andebol de Portugal (FAP) no panorama desportivo nacional e internacional.

A participação das nossas seleções, a organização de eventos de relevo e a expansão das parcerias estratégicas contribuíram para um crescimento significativo da modalidade.

Principais Momentos Desportivos

A nível competitivo, 2024 ficou marcado por feitos notáveis, entre os quais:

- A participação da Seleção Nacional A Masculina no Campeonato da Europa, reafirmando a competitividade da equipa e a sua capacidade de se afirmar entre as melhores seleções do continente.
- A qualificação da Seleção Nacional A Masculina para o Campeonato do Mundo de 2025, garantindo a continuidade da presença portuguesa nas mais importantes competições internacionais.



- A histórica presença da Seleção Nacional A Feminina no Campeonato da Europa de 2024, refletindo o crescimento do andebol feminino em Portugal e o impacto positivo das estratégias de desenvolvimento da modalidade.

Organização de Eventos

Em coordenação com os diversos departamentos internos, parceiros associados e em estreita colaboração com as associações regionais e clubes, a FAP organizou um conjunto de eventos de grande relevância. Destacam-se:

Jogos das Seleções Nacionais:

- 2 jogos de qualificação para o Campeonato da Europa de Seniores Masculinos
- 1 jogo de qualificação para o Campeonato do Mundo Masculino
- 2 jogos de qualificação para o Campeonato da Europa de Seniores Femininos
- 6 jogos do Torneio Internacional da Batalha, protagonizados pela Seleção Nacional A Feminina
- Mais de 40 jogos envolvendo outras Seleções Nacionais, promovendo a competitividade das equipas em diferentes escalões

Outras provas de relevo:

- EHF Beach Handball Champions Cup 2024, um evento de referência na modalidade de Andebol de Praia, consolidando Portugal como um destino privilegiado para a realização de competições internacionais.
- Torneio Internacional da Batalha, evento de tradição que proporciona jogos de elevado nível competitivo e fortalece as relações entre seleções internacionais.

Eventos Adicionais:

- Final 4 da Taça de Portugal Masculina
- Final 4 da Taça de Portugal Feminina
- Taça FAP
- Supertaça Masculina
- Supertaça Feminina
- Copa Ibérica Feminina
- Torneio 4 Nações
- Encontros Nacionais de Minis e Sub-14

- Festa do Andebol, um evento que celebra a modalidade e promove a sua disseminação junto das camadas mais jovens

Marketing e Patrocínios

O ano de 2024 foi decisivo no fortalecimento das relações institucionais e comerciais da Federação de Andebol de Portugal, com a renovação e estabelecimento de parcerias estratégicas que contribuirão para o crescimento sustentável da modalidade.

Parcerias e Patrocínios:

- Renovação do contrato com o Placard, um parceiro essencial na valorização do andebol português.
- Acordo com a Zumub, tornando-se a parceira oficial de nutrição das Seleções Nacionais, garantindo um suporte essencial ao desempenho dos atletas.
- Assinatura do acordo de patrocínio com a Acril Sport, agora parceira técnica das Seleções Nacionais, sendo responsável pelo fornecimento de materiais de fisioterapia, produções em acrílico e outros recursos essenciais à FAP.
- Renovação do contrato com a Água Monchique, reforçando uma parceria já existente e elevando a sua visibilidade, com a marca a figurar nos equipamentos das Seleções Nacionais.
- Com a renovação do contrato com o Placard, este continuará a ser:
- Naming sponsor do Campeonato Andebol 1 de Seniores Masculinos
- Naming sponsor da Taça de Portugal Masculina
- Naming sponsor da Supertaça Ibérica Masculina
- Outras parcerias importantes incluem:
- A Kempa, que continua a ser o fornecedor oficial dos equipamentos das Seleções Nacionais e das bolas oficiais para os campeonatos nacionais e internacionais.
- A MSE, que mantém o seu papel como corretor de seguros oficial da Federação, assegurando suporte na área da segurança desportiva.
- Início das negociações com diversas outras marcas cujos desenvolvimentos se verificariam mais adiante no tempo.

Inovação na Comunicação e Desenvolvimento da Modalidade

2024 foi também um ano de inovação na forma como a Federação de Andebol de Portugal comunica com os adeptos e promove a modalidade.

- Lançamento da newsletter + Andebol: Criada para proporcionar um contacto mais direto e envolvente com os fãs da modalidade, oferecendo conteúdos exclusivos, descontos, passatempos e outras vantagens para os assinantes.
- Criação da nova Loja FAP: Um passo fundamental na consolidação da marca da Federação, proporcionando aos adeptos a possibilidade de adquirirem produtos oficiais e reforçando a identidade da modalidade em Portugal.
- Cumprimento do contrato com a Kempa, assegurando a continuidade da relação com os adeptos, promovendo a fidelização dos mesmos e garantindo um aumento das receitas da FAP.



Inovação na Venda de Bilhética

Para aproximar ainda mais o público dos eventos desportivos e tornar a experiência mais acessível, foram introduzidas novas modalidades na compra de bilhetes:

- Pack Fim de Semana:** Permite que os adeptos assistam a todos os jogos de uma determinada prova por um preço mais acessível.
- Pack Família:** Criado para facilitar o acesso ao andebol em família, permitindo que dois adultos e duas crianças adquiram bilhetes a um preço reduzido.
- Bilhete Menores de 18:** Jovens até aos 18 anos beneficiam de um desconto de 50% no valor do bilhete de adulto, incentivando a participação das gerações mais novas nos eventos desportivos.

O ano de 2024 representou um marco na história do andebol português, não só pelo desempenho das Seleções Nacionais em competições de topo, mas também pelo crescimento estrutural e comercial da modalidade. A aposta em novas estratégias de comunicação, a consolidação de parcerias e a criação de iniciativas inovadoras demonstram um compromisso contínuo com a evolução e a promoção do andebol em Portugal. A Federação de Andebol de Portugal continua a trabalhar para um futuro mais dinâmico e sustentável, garantindo que a modalidade se mantenha numa trajetória ascendente e conquiste um lugar cada vez mais sólido no desporto nacional e internacional.

1.5.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Sistemas de informação

Em 2024 na continuidade da abordagem iniciada, começamos o processo de mitigação dos problemas mais críticos de infraestrutura do Sistema de Informação com 18 anos de idade, estando o mesmo sendo feito de forma a minimizar o impacto à sua utilização diária.

Infraestrutura Interna

Após o investimento na rede interna de postos de trabalho, que nos permite uma monitorização de forma mais célere e eficaz da sua segurança, tanto a nível interno e externo, começamos a implementação de novos critérios de acessos à informação disponível.

Privacidade e Serviços

A política de privacidade dos utilizadores registados em si.fpa.pt, encontra-se disponível online. Continuaremos a adaptar os sistemas para podermos servir mais pessoas, sejam elas da Comunidade Andebol ou Público em Geral, com a consciência que hoje temos mais possibilidade para ouvir os utilizadores e nos adaptarmos às constantes exigências das Regras do Andebol, mas também da vontade da Comunidade.

1.5.3 COMUNICAÇÃO

REDES SOCIAIS

No ano de 2024, a Federação de Andebol de Portugal voltou a ter vários momentos altos, desde logo a primeira participação em simultâneo na história da modalidade das principais Seleções Nacionais A Masculina e Feminina no EHF EURO. As Lusitanas regressaram ao maior palco europeu após 16 anos de espera, tendo terminado no 22.º lugar, enquanto os Heróis do Mar garantiram o 7.º lugar, com direito a uma vaga para o Torneio de Qualificação Olímpica (pela segunda vez na história). A primeira medalha de sempre no Campeonato do Mundo de Andebol de Praia foi também um dos momentos altos do ano – o maior para Portugal nesta vertente da modalidade – alcançado pela Seleção Nacional A Masculina. A nível interno, voltaram a ser diversos os eventos de relevo, desde os Encontros Nacionais de Minis e Bambis e sub-14, até ao Congresso Técnico Científico, passando pela Festa do Andebol, certificando a transversalidade do andebol.

Voltou a ser ano de crescimento, com a Federação de Andebol de Portugal a crescer 171%, registando um alcance de mais de 3 milhões de pessoas através da página de Facebook e, mais notável ainda, o incremento de 200% no Instagram, alcançando mais de 1,5 milhões. Os pontos altos aconteceram em janeiro, com o Men's EHF Euro 2024, em junho com o IHF Beach Handball World Championship 2024, e ainda em novembro, com o Women's EHF Euro 2024.

REDES SOCIAIS	2020	2021	2022	2023	2024
FACEBOOK	43500	47769	60697	67 472	76 935
INSTAGRAM	30000	39000	45000	52 818	58 038
TWITTER	7000	8878	9 825	10 307	11 200

As redes sociais da Federação de Andebol de Portugal voltaram a apresentar um crescimento sólido, a par dos últimos anos, ultrapassando a barreira dos 150 mil seguidores em todas as redes (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e Youtube) reforçando a sua posição como líder nacional no que toca a modalidades de pavilhão no nosso país.

TELEVISÃO



A Federação de Andebol de Portugal manteve a estratégia de colocar os melhores eventos desportivos na RTP, como foi o caso dos Campeonatos da Europa de Seniores Masculinos e Femininos, e da qualificação para o IHF World Championship 2025, assim como o Torneio de Qualificação Olímpica e os jogos de Qualificação, tendo chegado aos 5 milhões espectadores em 2024, pela primeira vez.

No sentido de manter a proximidade, o parceiro de eleição voltou a ser A Bola TV, nas competições internas, com um incremento de jogos e ainda uma estreita parceria com os canais de clubes, com a transmissão de jogos em simultâneo nos canais de clube e n'A Bola TV.

A RTP 2 contou ainda com a transmissão dos jogos relativos à Final Four da Taça de Portugal, onde chegou a 1 milhão de espectadores e, ainda, da Supertaça Kempa, com mais de 600 mil espectadores nos três jogos.

ANDEBOLTV

No ano de 2024, a Federação de Andebol de Portugal manteve a sua solução da plataforma OTT (over-the-top), situada em andeboltv.fpa.pt tendo conseguido aumentar o número de seguidores, passando de 25.000 (em 2023) para 37.000.

Resultados – andeboltv (01/01/2024 - 31/12/2024)

Número de Jogos Transmitidos: 240

Número de Canais Televisivos: 5

Número de Canais Online: 1

Número de Visualizações (jogos andeboltv): 148,922

Número de Reportagens: 33

Número de Visualizações (Reportagens): 61,571

*ver gráficos seguintes



ESTATÍSTICA

Durante o ano civil de 2024, a Federação de Andebol de Portugal manteve a utilização da plataforma de análise estatística – Vídswap – continuando a beneficiar da redução de custos, com a análise estatística e o vídeo a serem trabalhados de forma integrada.

IMAGEM

A Federação de Andebol de Portugal manteve a sua estratégia de comunicação, integrando nos conteúdos as identidades visuais das competições internacionais, reforçando a percepção e o enquadramento dessas provas. Esta abordagem torna a ligação com os organismos responsáveis pelas competições mais clara e visualmente apelativa. Relativamente às competições nacionais, estas continuam a seguir a linha gráfica previamente definida para esse contexto.

1.5.4 ARBITRAGEM

O Conselho de Arbitragem após a sua eleição, a 20 de Abril de 2024, trabalhou arduamente no sentido de concretizar todos os objetivos preconizados para a época em curso e preparação da época 2024/25.

Merece destaque, no ano de 2024, a presença da dupla de árbitros Daniel Martins e Roberto Martins, no Europeu Sénior Masculino e na Final-4 da EHF-Champions League.

A dupla Rita Machado e Soraia Lusquiños, no andebol de praia, obtiveram as insígnias EHF, assim como o Delegado Mário Coutinho na mesma vertente.

A dupla Flávio Carvalho e Nelson Santos participou no Campeonato do Mundo de ACR4 realizado no Egito, com uma prestação bastante honrosa.

Na Supertaça Ibérica Feminina realizada em Maia de 7 a 8 de Setembro, participaram as Duplas Francisco Remígio/Fábio

Gonçalves, Alberto Alves/César Carvalho, Rui Oliveira/Célio Pereira e Hugo Xavier/Alexandre Bragança.

A dupla de Andebol de Praia Rita Machado/Soraia Lusquiños e o delegado Mário Coutinho participaram na Beach Handball Champions Cup 2024, que se realizou em Porto Santo no mês de outubro.

A Federação de Andebol a dispõe atualmente três duplas internacionais portuguesas de andebol indoor, e uma dupla de árbitros internacionais de andebol de praia:

- Ivan Caçador e Eurico Nicolau
- Roberto Martins e Daniel Martins;
- Ruben Maia e André Nunes;
- Rita Machado e Soraia Lusquiños;

Por fim, temos ainda uma dupla portuguesa de árbitros internacionais de andebol em cadeiras de rodas:

- Flávio Carvalho e Nelson Santos.

No que diz respeito aos delegados portugueses contamos com quatro elementos.

- António Goulão;
- Manuel Conceição;
- Mário Coutinho – Delegado de Andebol de Praia.
- Francisco Remígio – Delegado de Andebol de Praia

Os quadros de arbitragem portugueses foram assiduamente nomeados pela IHF e EHF para as diversas provas de seleções indoor, praia e cadeira de rodas, jogos das competições europeias, nomeadamente da Liga dos Campeões (Champions League), Liga Europa (European League) e Taça da Europa (European Cup), bem como para jogos de qualificação de seleções.

As nomeações atribuídas aos quadros de arbitragem portugueses é demonstração da confiança que a Federação Internacional de Andebol (IHF) e Federação Europeia de Andebol (EHF) depositam nos nossos quadros.

O Conselho de Arbitragem está consciente da importância de garantir árbitros em número suficiente para as competições, é fundamental que estes tenham qualidade para contribuir para o prestígio das competições nacionais, a evolução dos jogadores e os sucessos internacionais dos clubes e das seleções.

No âmbito das suas funções realizou este conselho de arbitragem ações de formação com o objetivo de capacitar os quadros de arbitragem para a época de 2024 e 2025. Todos os árbitros foram avaliados através de teste escrito de conhecimento das regras de jogo e testes físicos.

Assim como os Delgados e Observadores foram sujeitos a testes físicos e formação específica para a sua missão.

17 e 18 de agosto – Viseu
07 de setembro - Maia
08 de setembro - Odivelas
28 de setembro - Batalha



Nas formações de setembro de 2024, o Conselho de Arbitragem realizou cursos para ascensão à categoria nacional, ficando aptos, a partir dessa data mais 22 Quadros de Arbitragem na categoria de árbitros Nacionais

Com o apoio do Conselho de Arbitragem realizaram-se vários cursos de arbitragem nomeadamente em Aveiro; Porto e Leiria cursos que se destinaram a candidatos a árbitros regionais.

O Conselho de Arbitragem procurou durante este tempo proceder a um acompanhamento da atividade de árbitros, delegados e observadores. Numa constante emissão de feedbacks sobre a performance apresentada com vista ao desenvolvimento contínuo de competências técnicas e comportamentais dos quadros de arbitragem, introduzindo pela primeira vez formações online com a periodicidade mensal.

Neste sentido, os membros do Conselho de Arbitragem continuaram a deslocar-se assiduamente aos pavilhões observar e acompanhar o desempenho dos quadros de arbitragem.

O Conselho de Arbitragem continuou a colaborar com as associações regionais na formação dos seus quadros de arbitragem.

Continuamos a colaborar no desenvolvimento e formação de árbitros do Desporto Escolar e com as Associações Regionais tendo em vista a captação de novos árbitros para fazer face à notória falta de quadros de arbitragem para assegurar o normal desenrolar de todas as competições.

O Conselho de Arbitragem procedeu ao acompanhamento do andebol de praia e do andebol4all. Foram organizados cursos e formações específicas para estas variantes do andebol, reforçando o quadro e as competências dos árbitros habilitados para arbitrar estes jogos.

O Conselho de Arbitragem foi eleito no dia 20 de abril de 2024, e tem procurado ao logo destes meses que passaram após a sua eleição reforçar as relações entre Quadros de Arbitragem e procurar dotar os mesmos das ferramentas necessárias para o desempenho da sua missão, estabelecendo parcerias internas e externas.

Um agradecimento especial a Direção da FAP pelo esforço que tem desenvolvido no sentido de dignificar os quadros de Arbitragem, melhorando a sua imagem e uniformidade.

1.5.5 ANDEBOL4ALL



Ao nível da Responsabilidade Social, área em que a Federação de Andebol continua a ser cada vez mais uma referência nacional e internacional, o ano 2024 foi mais um ano com bastantes atividades e extremamente positivo para o ANDEBOL4ALL.

As atividades e os quadros competitivos do Andebol para Cidadãos com Deficiência Intelectual e Deficiência Motora (ACR), desenvolveram-se conforme planeamento.

O Andebol no Meio Prisional e nos Centros Educativos, foi objeto de reflexão e análise conjunta entre a FAP e a DGRSP, tendo havido várias reuniões para o efeito, para que as atividades se iniciem o mais breve possível, após se proceder aos levantamentos necessários.

A Deficiência Auditiva continuou em stand by, esperando uma resposta positiva dos parceiros para iniciar também em 2025.

No âmbito do Andebol Adaptado para a Deficiência Intelectual deu-se continuidade ao Protocolo com a Anddi (Associação Nacional do Desporto para o Desenvolvimento Intelectual), que define em traços gerais a responsabilidade de cada entidade para o desenvolvimento do Andebol nesta área, que abrangeu em 2024, 36 clubes/instituições e a continuação de duas Seleções Nacionais (masculina e feminina).

Neste âmbito é de salientar o seguinte:

1. O nº alargado de equipas/instituições participantes;
2. A abrangência em termos da cobertura do território nacional;
3. Manutenção de duas Seleções Nacionais em atividade (Masculina e Feminina), sendo que a Masculina continua a participar com sucesso em provas internacionais.

Desenvolveram-se naturalmente todas as atividades, os quadros competitivos nacionais e regionais de Andebol de 5 e Andebol de 7 e Taça de Portugal de Andebol de 7.

Cumpriu-se todo o Plano de Atividades previsto pela Anddi e assumido pela FAP em devido tempo. Realizaram-se vários estágios da Seleção Nacional Masculina.

Realizaram-se ainda algumas ações de formação específicas e induziram-se os treinadores dos clubes/instituições a participar nas formações da FAP e das Associações Regionais;

No âmbito do ACR, organizaram-se os quadros competitivos, dentro do previsto, tendo-se cumprido todos os jogos dos Campeonatos Nacionais de ACR4 e ACR6, Taças de Portugal e Supertaças de ACR4 e ACR6. Realizaram-se ainda vários Torneios Particulares organizados por clubes.

A **Seleção Nacional de ACR** realizou vários estágios de preparação e participou em vários Torneios, nacionais e internacionais com resultados excepcionais.

- Torneio de Clermont Ferrand – Lyon França
- Torneio em Viseu – 3º Troféu Internacional Vida – Feira de São Mateus
- Torneio do Algarve – Portimão
- Campeonato do Mundo de ACR4 - Egito

Realizaram-se formações conjuntas com a CA que detém toda a responsabilidade das arbitragens de todas as provas e a formação dos árbitros.

Continuaram os contatos para a criação de novos clubes, nomeadamente em Penafiel, com a APD Castelo Branco (Covilhã), CM Loures, Junta de Freguesia de Benfica, Casa Pia, com a Santa Casa da Misericórdia do Porto (Hospital da Prelada), com a CIM Douro (Moimenta da Beira) e finalmente conseguimos que a Invictus Viseu realizasse competições em 2024.

Foram também realizadas várias reuniões, online, com os clubes, especialmente com os treinadores, no sentido de os manter ligados ao projeto e aos trabalhos da seleção nacional, na qual participaram jogadores de todos os clubes.

O Seletor Nacional manteve contato estreito com todos os elementos da Seleção Nacional e com os treinadores dos clubes, deslocando-se por vezes aos treinos dos mesmos.

Foram classificados todos os novos atletas dos clubes inscritos

para as Provas Nacionais de ACR4 e ACR6. Os procedimentos dos pedidos de classificação desses atletas, assim como os pedido da reclassificação dos atletas do seu clube ou de outros clubes estão completamente assimilados pelos clubes e pelo grupo de classificadores

No âmbito do Andebol em Meio Prisional, para além do anteriormente referido, houve contatos permanentes com a estrutura central e induziram-se os professores dos EP'S e C.E e os nossos treinadores deste projeto, a participarem nas ações de formação, online e outras presenciais, levadas a cabo pela FAP e pelas Associações Regionais.

1.5.6 ANDEBOL4KIDS

Andebol4Kids

A escola é o espaço de referência para a iniciação à modalidade e de base de recrutamento para novos atletas de andebol. Assim, a Federação de Andebol de Portugal tem assumido um quadro organizativo com grande investimento e preocupação neste âmbito, dividindo o Projeto Andebol4Kids em 3 grandes áreas de intervenção:

Andebol4Kids Desporto Escolar

A Federação colaborou de forma ativa com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar com um Projeto Complementar, o Andebol4kids, inserido no Programa Estratégico do Desporto Escolar, para o quadriénio de 2021-2025.

O projeto Andebol4Kids no Desporto Escolar consistiu num conjunto de atividades internas organizadas pelos grupos de Educação Física das escolas/agrupamentos, direcionadas a alunos do 2º e do 3º ciclo. Este projeto foi uma importante e fundamental porta de entrada para os clubes e associações regionais na promoção do andebol e prospeção de novos praticantes. Paralelamente a estes projetos, o andebol também esteve inserido no Plano Nacional de Formação de Juízes- Árbitros Escolares.

Este projeto envolveu ainda a dotação de material de andebol para as escolas/agrupamentos, bolas e coletes para a globalidade



das escolas e ainda de balizas amovíveis para as escolas com protocolo com clubes de andebol de proximidade, assim como formação de professores.

Participaram no projeto 185 escolas e envolveu mais de 18000 alunos em atividades de andebol durante o ano de 2025.

Andebol4Kids 1º Ciclo

Para uma intervenção mais precoce e dinamizada pelas Associações Regionais, em proximidade com os Municípios, Agrupamentos e Clubes, a Federação de Andebol de Portugal procurou criar um Projeto inserido nos Planos de Desenvolvimento Regional para a promoção e desenvolvimento do andebol nos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este projeto pretendeu essencialmente implementar o gosto pelo desporto, criando hábitos de prática desportiva regular nos jovens alunos (6-10 anos), para que possam ser no futuro praticantes de Andebol.

Estruturado apenas a partir de setembro de 2024, ano zero do Projeto, onde se reuniu com as associações regionais e estimulou as mesmas a iniciarem contacto e protocolarem com as autarquias no desenvolvimento deste projeto, envolvendo também os clubes de proximidade.

Andebol4Kids MasterPlan

A Federação de Andebol de Portugal, juntamente com a European Handball Federation, iniciou o "MASTERPLAN" a partir de junho de 2025, o plano estratégico para o desenvolvimento do andebol até 2027, com objetivos estratégicos e áreas-chave de desenvolvimento. Uma parte importante do projeto é a cooperação e o apoio aos clubes para intervenção em escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, para que possam maximizar seu potencial e crescer na quantidade de atletas.

Este projeto que contou com um significativo apoio da EHF (financeiro e material), iniciou a intervenção de 22 clubes a nível nacional em mais de 30 escolas de 1º ciclo de Ensino Básico, com projetos de proximidade destes clubes à escola. Foi disponibilizado material, iniciaram-se ações de formação para professores, desenvolveram-se manuais digitais.



Este projeto tem como objetivo definido em conjunto com a Federação Europeia aumentar, em 3 anos, 2000 novos federados nos escalões de Manitas e Bambis.

1.5.7 FORMAÇÃO



O ano de 2024 constituiu mais um passo importante na consolidação da dinâmica formativa que tem caracterizado a Federação de Andebol de Portugal e a própria modalidade.

Manteve-se a aposta na formação de base – Grau 1 e Grau 2 – em estreita colaboração com as Associações Regionais, promovendo o desenvolvimento local. Verificou-se igualmente a continuidade na formação anual de Grau 3, permitindo a progressão na carreira dos treinadores. Durante o primeiro semestre de 2024 foi ainda concluído mais um Curso de Grau 4 / Master Coach & EHF Pro License, o mais elevado nível de formação de treinadores.

Cursos de Treinadores

Ao longo do ano, a Federação organizou um total de 11 cursos de treinadores: sete de Grau 1, que contaram com 296 participantes; dois de Grau 2, com 45 participantes; um de Grau 3, com 25 participantes; e o já referido Curso de Grau 4 / Master Coach & EHF Pro License, com 26 participantes.

Formação Contínua de treinadores

No âmbito da formação contínua de treinadores, a Federação promoveu o 21.º Congresso Técnico- Científico, evento que contou com a presença de 309 participantes. Foram ainda realizados dois Seminários Internacionais (na Maia e em Pinhel), um Seminário da EHF, quatro colóquios dedicados ao desenvolvimento do Andebol Feminino, quatro webinares e cerca de uma dezena de ações de formação realizadas em paralelo com os estágios das Seleções Nacionais. Para além disso, a Federação apoiou diversas ações de formação e projetos organizados por clubes, associações regionais e câmaras municipais.

Formação de Dirigentes

Relativamente à formação de dirigentes, manteve-se o foco em dois perfis fundamentais para a organização das competições: Oficiais de Mesa, compostos maioritariamente por dirigentes dos clubes, e Diretores de Campo. Em 2024 foram realizados dois cursos de Oficiais de Mesa, com um total de 388 participantes, e quatro cursos de Diretores de Campo, que envolveram 235 participantes.



Formação de Professores de Educação Física

Ciente de que a escola é a base do futuro do Andebol, a Federação reforçou a sua aposta na formação de professores de Educação Física, em estreita articulação com o Desporto Escolar. Nesse contexto, foram organizados cursos de curta duração (5 horas) e cursos mais extensos (30 horas), abrangendo um total de 533 professores: 120 participaram nos cursos de 30 horas e 413 nas ações de curta duração.

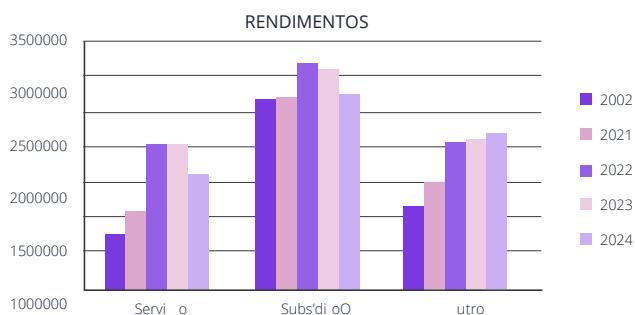
Certificação de Entidades Formadoras

Por fim, em 2024 a Federação deu continuidade ao processo facultativo de certificação de entidades formadoras. Durante o ano, foram certificados 51 novos clubes, elevando para 81 o número total de entidades certificadas: 47 no setor masculino e 34 no feminino.

2. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

Em termos de Demonstração de Resultados destaque para:

A estrutura dos Rendimentos sofreu naturalmente alterações relativamente ao exercício anterior conforme podemos observar nos gráficos seguintes:



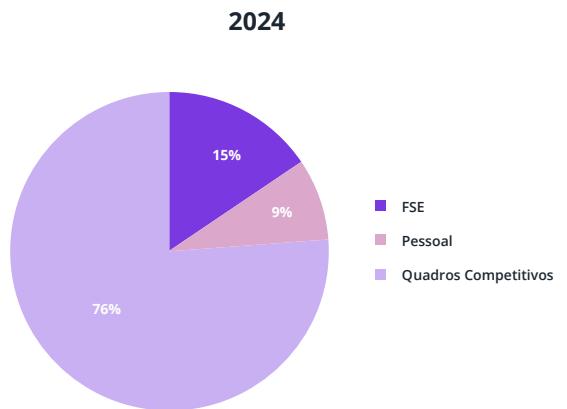
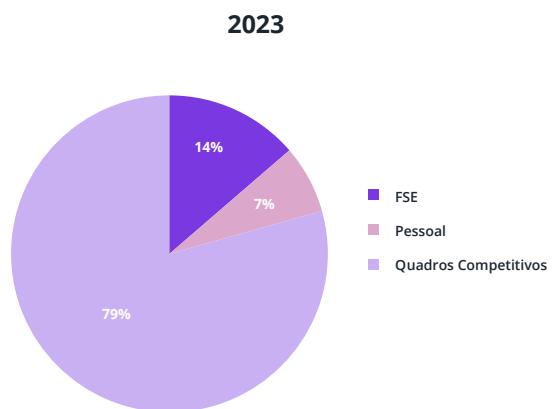
A Prestação de Serviços passou para 1.609.628€ em 2024, representando uma descida de 435.925,56€ relativamente a 2023 influenciado pela organização do EURO 2023 da Nazaré.

A rubrica dos Subsídios passou de 3.107.106€ em 2023 para 2.759.159€ em 2024 também influenciada pelas receitas da organização do EURO.

Por fim, na rubrica de "Outros Rendimentos", passou de 2.158.798€ em 2023 para 2.107.787€ em 2024, verificando-se uma descida de 51.010€.

A Prestação de Serviços representa 25% da estrutura de rendimentos, os Outros Rendimentos subiram de 30% para 34%, os Subsídios mantiveram o seu peso nas fontes de financiamento, 42%. Estas variações refletem a evidencia e o esforço pela diminuição da dependência dos subsídios tentando diversificar as nossas fontes de financiamento.

Relativamente aos **Gastos** apresentamos a sua estrutura nos gráficos seguintes:



O peso dos gastos com as Competições situa-se nos 76% e continua a representar a grande fatia dos nossos gastos / investimentos que se direciona para aquilo que nos move, as Competições e as Seleções Nacionais.

Os FSE passaram de uma representação de 14% da estrutura de gastos para 15% e os Custos com pessoal passaram de 7% para 9%. Estas rubricas não sofreram grandes alterações. Fator positivo.

Em termos de estrutura de Gastos e Rendimentos podemos considerar que as políticas aplicadas continuam a ser corretas e de futuro e contamos seguir o rumo que temos vindo a seguir nos últimos anos.

No que respeita à estrutura do Balanço e relativamente ao Ativo, o valor aumentou sobretudo devido à contabilização do Contrato Programa do IPDJ de Apoio ao EURO 2028, passando de em 2023 um total de 3.979.258€ para 4.264.153€ em 2024. A Federação continua ativa no equilíbrio da sua tesouraria cujo reflexo também é evidenciado nesta rubrica.

Relativamente à segunda parte do Balanço, Fundos Patrimoniais e Passivo, salientamos o aumento dos Fundos Patrimoniais que resulta do Resultado obtido em 2023 no montante de 37.254€.

Na rubrica de “Fornecedores” regista-se uma descida significativa de 1.211.325€ para 936.885€. A diminuição do saldo deveu-se sobretudo à liquidação da conta corrente dos seguros em cerca de 240 mil euros.

O “Passivo não corrente” engloba o empréstimo celebrado com o Millennium BCP, feito através da linha de financiamento COVID19, no montante de 250.000€, que está a ser liquidado desde 2022 e termina em 2027.

Continuamos a querer prosseguir caminho idêntico, não só mantendo o foco na redução dos gastos, mas principalmente continuando a procurar novas fontes de rendimento, quer da Sponsorização empresarial quer do mecenato desportivo e do “Placard” (apostas on-line).

A Federação de Andebol de Portugal trabalha para a sua estabilidade plena, garantindo a sua sustentabilidade e robustez económica e financeira.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do Período de 33.877,13€ (trinta e três mil oitocentos e setenta e sete euros e treze centimos) seja transferido na sua totalidade para a conta de Fundo Social.

4. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO E PERSPECTIVAS PARA 2025

4.1. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Mantem-se a situação de indefinição quanto à guerra na Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022, o que tem conduzido a uma crise humanitária em larga escala e originado um conjunto vasto de consequências a nível económico e financeiro de escala mundial, onde se incluiu uma inflação a nível internacional e nacional. Tais circunstâncias continuam a determinar um enorme estado de incerteza quanto à economia, a nível mundial e nacional, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis.

A tal crise, acresce a situação de indefinição também no conflito no Médio Oriente, nomeadamente na faixa de Gaza, entre Israel e o Hamas, que é suscetível de abalar o Mundo, uma vez que existem na região fornecedores cruciais de energia e uma passagem marítima fundamental, podendo levar ao arrefecimento da economia mundial, devido ao aumento do preço do petróleo e adiamento de investimento e consumo, afetando também Portugal.

A nível nacional é, ainda, de relevar uma nova dissolução da Assembleia da República, através do Decreto do Presidente da República n.º 31-A/2025, de 19 de março, que dissolveu a Assembleia da República e fixou o dia 18 de maio de 2025 para a eleição dos Deputados à Assembleia da República e, portanto, a realização de novas eleições legislativas nessa data, factos que também são suscetíveis de gerar instabilidade social e económica.

Não obstante, com os elementos disponíveis consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Federação, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

4.2 PERSPECTIVAS PARA 2025

Sem prejuízo do disposto no ponto anterior, constitui firme intenção da Direção continuar o procedimento de consolidação e sustentabilidade das contas da Federação, bem como executar o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Andebol denominado **“Rumo 2028+”**.

4.3 OUTROS ASSUNTOS

Não existem dívidas em situação de mora ao Estado e Outros entes Públicos, apresentando a Federação a sua situação tributária e de segurança social regularizada.

5. AGRADECIMENTOS

Considerando o acima exposto, as atividades desenvolvidas no ano de 2024 justificam um sincero e merecido agradecimento às entidades públicas e privadas, aos colaboradores e parceiros da Federação, sem os quais não teria sido possível obter os êxitos e resultados desportivos que se registaram, nem desenvolver as atividades desportivas e sociais compreendidas no objeto e âmbito da Federação.

Assim, aqui fica o nosso agradecimento:

1. Às entidades da tutela, em particular à Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e ao Secretário de Estado cessante (Dr. João Paulo Correia) e o Secretário de Estado em funções (Dr. Pedro Dias) bem como ao IPDJ, IP, e ao seu Presidente cessante (Dr. Vítor Pataco) que de forma permanente nos deram um apoio essencial à manutenção e concretização das atividades da Federação;
2. Ao Comité Olímpico de Portugal e ao seu Presidente, entretanto falecido, Dr. José Manuel Constantino, bem como ao Presidente entretanto eleito, Dr. Artur Lopes;
3. Ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e ao seu Presidente, Dr. José Manuel Lourenço;
4. À Confederação de Desporto de Portugal, e ao seu Presidente, Dr. Daniel Monteiro;
5. À Fundação do Desporto e ao seu Presidente do Conselho de Administração, Dr.ª Susana Feitor;
6. Ao Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. e ao seu Presidente cessante, Dr. Rodrigo Ramos, bem como ao Presidente entretanto nomeado, Dr.ª Sónia Esperto;
7. Às Câmaras Municipais e Autarquias que com as parcerias estabelecidas nos deram um contributo essencial à implantação regional do Andebol e ao desenvolvimento de variadas ações, torneios e atividades;
8. Às Associações Regionais e às suas direções e colaboradores que com o seu esforço, dedicação e voluntarismo deram um contributo inestimável ao desenvolvimento e fomento do Andebol;
9. Às Associações de classe filiadas, nomeadamente, ANCANP, ATAP, ARJAP e às suas direções, que com o seu esforço, dedicação e voluntarismo deram de igual modo uma importante contribuição ao Andebol Português e à sua plena integração e participação em sede de Assembleia Geral da modalidade;
10. Aos Clubes e sociedades desportivas, seus dirigentes, treinadores e atletas que foram e são a estrutura base da nossa modalidade;
11. Aos Árbitros e demais quadros de Arbitragem que com a sua dedicação deram, de igual modo e em tempos de dificuldade, um contributo inestimável à nossa modalidade;
12. Aos órgãos sociais da Federação e seus titulares, que com a sua cooperação, dedicação e colaboração institucional asseguraram a estabilidade e o desenvolvimento harmonioso da modalidade;
13. Aos parceiros da Federação que nos honraram com a sua confiança e com os quais estabelecemos relações de mútua vantagem e benefícios entre os quais destacamos:
 - Placard - Naming Sponsor do Campeonato Placard Andebol 1
 - Kempa - Fornecedor Oficial dos equipamentos para as Seleções Nacionais e bolas oficiais para os campeonatos nacionais e Seleções Nacionais
 - Zumub - Fornecedor Oficial das Seleções Nacionais
 - Águas de Monchique - Fornecedor Oficial de Águas
 - Acrilsports - Parceiro Oficial de treino
 - MSE - Corretor de Seguros.
14. Ao Banco Millennium BCP e ao Banco Santander, bancos que connosco continuam a colaborar, assegurando um serviço e apoio decisivo às atividades desportivas e sociais da Federação;
15. Aos órgãos de comunicação social cuja participação é essencial na informação, divulgação e promoção da modalidade;
16. A todos os colaboradores, técnicos e funcionários da Federação e Associações que com o seu esforço e dedicação garantiram o cumprimento dos nossos objetivos nas áreas da sua competência e a qualidade das organizações e realizações.
17. Por último, in memoriam, uma palavra de saudade e reconhecimento aos agentes desportivos que nos deixaram no ano de 2024.

Aprovado em reunião realizada em Lisboa,
em 4 de Abril de 2025.

A Direção,

Presidente: Miguel Laranjeiro

Vice-Presidente: Miguel Fernandes

Vice-Presidente: Vera Lopes

Vice-Presidente: João Paulo Velez Vice-Presidente: Joaquim Escada

Suplente: Carla Rodrigues (com mandato suspenso)

Suplente: Tiago Soares





FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

BALANÇO INDIVIDUAL
Dezembro 2024

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	6	834 800,00	856 790,54
Activos fixos intangíveis.....	6	0,00	4 537,93
Outros Ativos Financeiros	7	240 000,00	240 000,00
Entidades Federadas	9	1 074 800,00	1 101 328,47
Activo corrente:			
Entidades Federadas.....	9	840 017,74	828 324,38
Estado e OEP	16	834,58	626,23
Adiantamentos a fornecedores.....	15	139 654,12	124 474,99
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros.....	29	265 632,97	265 632,97
Outras contas a receber.....	10	1 241 697,98	753 956,30
Diferimentos.....	11	441 350,51	337 212,81
Caixa e depósitos bancários.....	4	260 164,99	567 701,58
		3 189 352,89	2 877 929,26
Total do Activo		4 264 152,89	3 979 257,73

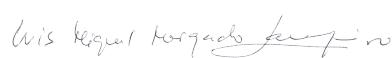
Página 1 de 2

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Lisboa, 4 de abril de 2025

A DIREÇÃO



BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2024	2023	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais:				
Fundo Social.....	12	634 899,39	597 644,80	
Resultados Transitados.....	8	-275 000,00	-275 000,00	
Ajustamento em Activos Financeiros.....	8	-50 000,00	-50 000,00	
Outras Variaveis nos Fundos Patrimoniais.....	8	190 680,00	190 680,00	
	30	500 579,39	463 324,80	
		33 877,13	37 254,59	
Total do Fundo Patrimonial		534 456,52	500 579,39	
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões.....	28	681 008,16	756 155,82	
Financiamentos obtidos.....	14,27	110 313,18	188 440,92	
		791 321,34	944 596,74	
Passivo corrente:				
Fornecedores.....	15	936 885,11	1 211 325,88	
Adiantamentos de Entidades Federadas	9	220 603,36	234 204,72	
Estado e outros entes públicos.....	16	64 976,12	61 081,02	
Financiamentos obtidos.....	14	115 552,46	114 531,02	
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros.....				
Outras contas a pagar.....	17	912 357,98	767 455,59	
Diferimentos.....	11	688 000,00	145 483,37	
		2 938 375,03	2 534 081,60	
Total do passivo		3 729 696,37	3 478 678,34	
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4 264 152,89	3 979 257,73	

Página 2 de 2

0

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Lisboa, 4 de abril de 2025

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

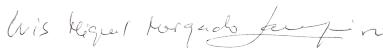
Dezembro 2024

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Prestação de serviços conexos c/a actividade.....	18	1 609 628,33	2 045 553,89
Subsídios doações e legados à exploração.....	19	2 759 158,70	3 107 106,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		-78,97	-5 946,87
Fornecimentos e serviços externos.....	20	-980 212,21	-981 404,53
Gastos c/o pessoal.....	21	-551 185,79	-519 347,52
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	9	1 314,71	60 997,57
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos e ganhos.....	22	2 107 787,69	2 158 798,03
Outros gastos e perdas.....	23	-4 849 374,67	-5 763 404,86
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		97 037,79	102 352,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	24	-22 717,73	-19 209,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		74 320,06	83 142,79
Juros e rendimentos similares obtidos.....	25		
Juros e gastos similares suportados.....	26	-7 892,93	-10 188,20
Resultado antes de impostos		66 427,13	72 954,59
Imposto sobre o rendimento do período.....	13	-32 550,00	-35 700,00
Resultado líquido do período		33 877,13	37 254,59

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Serviços Prestados	6.565.838	7.311.457
Custo dos Serviços Prestados	(5.918.930)	(6.750.756)
Resultado Bruto	647.909	560.701
Outros Rendimentos	1.315	60.998
Gastos Administrativos	(551.186)	(519.347)
Outros Gastos	(22.718)	(19.209)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	74.320	83.143
Gastos de Financiamento (Líquidos)	(7.893)	(10.187)
Resultado antes de Imposto	66.427	72.954
Imposto sobre o Rendimento Definido	(32.550)	(35.700)
Resultado Líquido do Período	33.877	37.254

Wils Regueira Borges



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)												
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	544 256			(275 000)		(50 000)	190 680	53 388	463 324		463 324
Alterações do período: Primeira adopção do referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de dem.financieras Realização do exced.revalor.AFT e AI Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	7											
Resultado líquido do período	8								37255	37255		37255
Resultado integral	9 = 7+8								37255	37255	0	37255
Operações com Instituidores no Período: Fundos Subsídios, Doações e Legados Outras operações	10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	597 644			(275 000)		(50 000)	190 680	37 255	500 579		500 579

Página 1 de 2

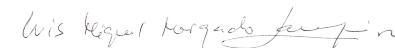
Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

FP = Fundos Patrimoniais

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)												
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	597 644			(275 000)		(50 000)	190 680	37 255	500 579		500 579
Alterações do período: Primeira adopção do referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de dem.financeiras Realização do exced.revalor.AFT e AI Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais												
Resultado líquido do período	2									33 877	33 877	33 877
Resultado integral	3									33 877	33 877	33 877
Operações com Intituidores no Período: Fundos Subsídios, Doações e Legados Outras operações	4=2+3											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	5	634 899			(275 000)		(50 000)	190 680	33 877	534 456		534 456

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

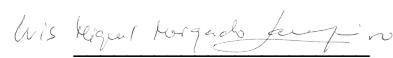
AI = Activo Intangível

FP = Fundos Patrimoniais

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
RECEBIMENTOS DE CLIENTES E UTENTES.....		3 333 144,05	3 129 548,77
PAGAMENTOS A FORNECEDORES.....		(1 485 766,65)	(1 211 325,88)
PAGAMENTOS AO PESSOAL.....		(852 952,70)	(739 813,95)
		994 424,70	1 178 408,94
PAGAMENTO/RECEBIMENTO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....		(35 908,35)	(46 835,51)
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS.....		(1 124 606,69)	(1 153 983,98)
		(166 090,34)	(22 410,55)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....		0,00	(21 296,15)
ATIVOS INTANGÍVEIS.....			
		0,00	(21 296,15)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....		(133 553,32)	(130 133,43)
JUROS E GASTOS SIMILARES.....		(7 892,93)	(10 188,20)
		(141 446,25)	(140 321,63)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		(307 536,59)	(184 028,33)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		567 701,58	751 729,91
		260 164,99	567 701,58

Wesley Borges Ferreira

Anexo - 2024

1. Identificação da entidade

A Federação de Andebol de Portugal é uma Federação Desportiva, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública desportiva, com sede na Calçada da Ajuda, nºs 63 a 69, em Lisboa, matriculada na C.R.C. de Lisboa sob o número 501361375 e tem por objeto a implementação e organização de atividades desportivas mais concretamente do andebol.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

- 2.1.** As demonstrações financeiras da Federação de Andebol de Portugal foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho e pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 DE 09 de Março e demais legislação complementar, bem como as devidas alterações, em particular as alterações que constam no Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva nº2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de junho de 2013. A normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelo de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações Financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração dos resultados por funções e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da comprehensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023.

A Federação não apresenta demonstrações financeiras consolidadas, ao abrigo nº 1 do Artº 8 do Decreto-Lei nº36-A/2011 de 9 de Março e demais legislação complementar, bem como as devidas alterações, em particular as alterações que constam no Dec. Leinº98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva nº2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

- 2.2.** Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

- 2.3.** Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF - ESNL requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os

pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Federação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Federação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	3-8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

b) Locações

A Federação classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações Operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Federação à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações Financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu inicio como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo

c) Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável da Federação conforme estipula o nº 3 do artº 11 do CIRC.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Federação, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Federação.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em fundos patrimoniais, facto que implica o seu reconhecimento em fundos patrimoniais.

d) Contas a receber

As contas a receber estão mensuradas ao custo sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

e) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa (moeda local e divisas) e em depósitos à ordem, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

f) Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período não sendo capitalizados mesmo que diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica.

g) Benefícios dos empregados

A Federação reconhece em gastos os benefícios a curto prazo de empregados para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

h) Ativos e passivos contingentes

A Federação não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

i) **Reconhecimento de gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

j) **Réido**

O réido associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia do réido possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Federação;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- E os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O réido comprehende os montantes faturados prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como réido de juros.

k) **Gastos/Rendimentos de financiamentos**

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

l) **Acontecimentos após a data do balanço**

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

m) Subsídio do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos como rendimento do período a que dizem respeito conforme estipulado nos contratos programa.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Federação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Federação é apresentada na Nota 3.2 do anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Federação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Federação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, da deterioração da situação creditícia dos principais devedores e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal da atividade. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Federação, durante um período de quatro anos. Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Federação, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Direção situações que coloquem em causa a continuidade da Federação.

3.5. Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa:

A demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Federação classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1. A 31 de Dezembro de 2024 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2. A rubrica da caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	6.745,19€	6.479,91€
Caixa	6.745,19€	6.479,91€
Depósitos à Ordem	253.419,80€	561.221,67€
BPI	0,00€	7.273,25€
BCP	124.045,91€	252.521,45€
Montepio Geral	325,00€	325,00€
Santander	128.029,33€	300.904,95€
Santander Seguros	1.019,56€	197,02€
	260.164,99€	567.701,58€

5. Alterações nas políticas contabilísticas, nas estimativas contabilísticas e erros:

Não existem.

6. Activos fixos:

Esta rubrica é analisada como segue:

Activos Fixos Tangíveis

	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Valor Bruto:		
Edifícios e outras construções	1.170.195,02€	1.170.195,02€
Equipamento básico	88.248,76€	84.248,76€
Equipamento de transporte	48.651,37€	48.651,37€
Equipamento administrativo	415.790,28€	419.601,02€
	1.722.885,43€	1.722.696,17€
Depreciação Acumulada e Imparidade		
Depreciação do período	22.717,73€	19.209,29€
Depreciação acumulada de períodos anteriores	865.367,70€	846.696,34€
Perdas por imparidade do período		
Perdas por imparidade de períodos anteriores		
	888.085,43€	865.905,63€
Valor líquido contabilístico	834.800,00€	856.790,54€

Os movimentos na rubrica de activos fixos tangíveis durante o ano 2024, são analisados como segue:

Activos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final
Edifícios e Outras Construções	1.170.195,02€				1.170.195,02€
Equipamento Básico	84.248,76€				88.248,76€
Equipamento de Transporte	48.651,37€				48.651,37€
Equipamento Administrativo	419.601,02€		-3.810,74		415.790,28€
Soma	1.722.696,17€		-3.810,74		1.722.885,43€
Depreciações Acumuladas	Saldo Final	Reforço	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final
Edifícios e Outras Construções	340.969,04€	13.401,86			354.370,90€
Equipamento Básico	82.539,06€				82.539,06€
Equipamento de Transporte	48.651,39€				48.651,39€
Equipamento Administrativo	393.746,14€	9.315,87		-537,93	402.524,08€
Soma	865.905,63€				888.085,43€
		22.717,73		-537,93	
Total	856.790,54€				834.800,00€

Durante o período de 2024 existiu uma diminuição no valor bruto de 3.810,74€. Resulta de uma devolução de equipamento informático adquirido em dezembro de 2023.

Activos Intangíveis

O valor de 165.280,86€ diz respeito ao investimento relativo a desenvolvimento de software e construção do novo portal, totalmente amortizado.

7. Activos financeiros:

Esta rubrica diz respeito á participação social na Empresa And Marketing, S.A., no valor de 50.000,00€. Esta participação corresponde a 100,00% do seu capital social tendo o seu valor sido registado ao custo de aquisição. Foram, em 2014 constituídas prestações acessórias nesta empresa de modo a reforçar os seus capitais próprios no valor de 240.000,00€. Foi em 2014, efetuado um registo da participação financeira na And Marketing, SA. pelo método da equivalência patrimonial no valor de (50.000,00€).

Em 2016 já havia sido registado uma provisão de 275.000 euros. Em 2017 foi constituída uma provisão de 190.000,00€ para fazer face a eventuais responsabilidades sobre esta participação.

No ano de 2018 e para provisionar a totalidade da nossa participação na sociedade foi constituída uma provisão de 49.787,77€.

8. Fundos Patrimoniais:

No exercício de 2024 foi apenas feito um incremento positivo de 37.254,59€ na rubrica de Fundo Social respeitando a aplicação de resultados do exercício de 2023 conforme Ata da Assembleia Geral.

9. Entidades Federadas:

A rubrica de entidades federadas é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Valor Bruto:		
Entidades Federadas	1.787.611,90€	1.777.233,25€
Adiantamentos de Entidades Federadas	-220.603,36€	-234.204,72€
	1.567.008,54€	1.543.028,53€
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	-1.314,71€	-60.997,57€
Perdas por imparidade de períodos anteriores	948.908,87€	1.009.906,44€
	947.594,16€	948.908,87€
Valor líquido contabilístico	619.414,38€	594.119,66€

A variação desta rubrica em valor líquido deve-se a uma reversão das provisões para imparidades originada por acordos de pagamentos celebrados e um ligeiro aumento das entidades federadas provocado também pelo aumento das taxas de inscrição muito devido ao aumento dos seguros.

Parte dos saldos das Entidades Federadas vão sendo regularizados com os apoios que vamos recebendo do IPDJ.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Const./Reforço	Reversões	Saldo Final
Perdas por Imparidade				
Entidades Federadas	948.908,27€		1.314,71€	947.594,16€
	948.908,27€		1.314,71€	947.594,16€

10. Outras contas a receber:

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue

	(valores em euros)	
Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Valor Bruto:		
IPDJ	636.000,00€	276.000,00€
Adiantamentos a seleções Nacionais	199.535,14€	159.615,49€
Árbitros Alto Rendimento	0,00€	0,00€
Municípios	37.150,84€	15.550,00€
Outros	183.179,00€	191.523,70€
COP	7.246,40€	5.330,40€
E.H.F. / IHF	178.586,60€	105.936,71€
Valor líquido contabilístico:	1.241.697,98€	753.956,30€

O valor do IPDJ refere-se aos Contratos Programa das Regiões Autónomas e apoio ao EURO 2028.

A rubrica “outros” representa o valor a faturar à Kempa pelo patrocínio dos equipamentos.

11. Diferimentos:

A rubrica de diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Activo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros desportivos	373.193,82€	278.757,01€
Gastos Desportivos	68.156,69€	58.455,80€
	441.350,51€	337.212,81€
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer		
CP Regiões Autónomas	208.000,00€	144.000,00€
EURO 2028	480.000,00€	1.483,37€
Outros rendimentos a reconhecer		
	688.000,00€	145.483,37€

A variação verificada nesta rubrica, de 2023 para 2024, justifica-se, essencialmente, do seguinte modo:

- O valor de 373.193,82€ diz respeito à especialização dos seguros desportivos a liquidar em 2025.
- O valor de 68.156,69€ deve-se ao diferimento, neste período, de parte dos encargos com o Mundial 2025.
- O valor de 208.000,00€ diz respeito à especialização, do valor relativo ao CP Regiões Autónomas de 2024/2025.
- Os 480.000,00€ referem-se ao CP de apoio à organização do EURO 2028.

Os custos com os seguros desportivos contratados pela Federação são registados com base no princípio da especialização do exercício, sendo diferidos ao longo da respetiva época desportiva a que respeitam. Contudo, importa referir que os rendimentos obtidos com a cobrança dos prémios de seguro aos clubes/atletas, associados ao processo de inscrição, são reconhecidos integralmente no momento da cobrança, não sendo objeto de diferimento. Tal prática resulta do facto de os atletas não iniciarem todos simultaneamente a atividade no início da época desportiva, mas sim de forma faseada e contínua ao longo do ano.

Dado o número elevado de atletas e a imprevisibilidade do momento exato da sua inscrição, não é viável para a Federação efetuar o corte ou diferimento proporcional dos rendimentos com base na data de início de cada atleta. Assim, a receita é reconhecida no momento da inscrição/pagamento, refletindo a realidade operacional da entidade.

12. Fundo Social:

Os movimentos ocorridos no fundo social foram os discriminados no quadro abaixo:

Movimento Fundo Social	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Fundo Social	597.644,80€	37.254,59€		634.899,39€

A variação no fundo social, no valor de 37.254,59€, diz respeito à incorporação do resultado líquido do período anterior no fundo social. Em 2014, foi efetuado o registo na rubrica de Ajustamentos de Ativos Financeiros da participação financeira na And Marketing, S.A. pelo método da equivalência patrimonial no valor de (50.000,00€). No decorrer de 2017 foi registado, na contabilidade, o valor de 190.680,00€ relativo ao direito de superfície do Palácio do Lavrado por troca do mesmo direito sobre a Quinta do Narigão.

13. Impostos sobre o rendimento:

O Resultado Líquido do período, positivo, foi de 33.877,13€.

A Federação regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias, quando existem, que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica contabilística e numa ótica fiscal. Assim sendo existem rendimentos federativos no valor de 155.000,00€ sujeitos a IRC conforme determina o Artº 11 nº3 do CIRC.

A taxa efetiva de imposto apresenta-se como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	(valores em euros)
Valor Tributável	155.000,00€	170.000,00€	
Taxa nominal de imposto	21%	21%	
Imposto esperado	32.550,00€	35.700,00€	
Ajustamentos à coleta (ii) – Tributação Autónoma			
Imposto do período (iii)	32.550,00€	35.700,00€	
Taxa efetiva de imposto	21%	21%	

14. Financiamentos obtidos:

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	(valores em euros)
Não Corrente			
BCP – CNº 10219 – Alto da Ajuda	28.658,31€	34.756,92€	
BCP – CNº 10220 – Sede	49.046,07€	55.857,84€	
Millenium BCP (Linha covid19)	32.608,80€	97.826,16€	
	110.313,18€	188.440,92€	
Corrente			
Banco Santander	3.382,70€	10.316,78€	
BCP – CNº 10219 e 10220	46.952,40€	42.082,90€	
Millenium BCP (Linha covid19)	65.217,36€	62.131,34€	
	115.552,46€	114.531,02€	
	225.865,64€	302.971,94€	

Os contratos de leaseback, nº 10219 e 10220 terminam em 2027.

O valor apresentado nesta rubrica justifica-se do seguinte modo:

- O valor de 32.608,80€ (MLP) + 65.217,36€ (CP) apresentado no Millennium BCP diz respeito à Linha de Apoio covid19.
- BCP – CNº 10219 Alto da Ajuda – O valor de 28.658,31€ diz respeito ao valor a pagar a Médio Longo Prazo do contrato de leasing proveniente de operação de leaseback já mencionada em vários pontos deste anexo.
- BCP – CNº 10220 Sede – O valor de 49.046,07€ encontra-se inserido na explicação dada na alínea anterior.
- O valor de 46.952,40€ diz respeito aos valores dos Contratos do Leaseback a liquidar em 2025.
- O valor de 3.382,70€ refere-se a empréstimos obtidos que contamos regularizar em 2025.

15. Fornecedores:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	(valores em euros)
Fornecedores c/c			
Gerais	936.885,11€	1.211.325,88€	
Adiantamentos a Fornecedores	-139.654,12€	-124.474,99€	
	797.230,99€	1.086.850,89€	

A diminuição do saldo em 2024 no montante de 289.619,90€ demonstra o esforço que a Federação tem feito para reduzir os saldos de fornecedores e apesar dos valores elevados a relação com os fornecedores encontra-se controlada.

16. Estado e outros entes públicos:

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	(valores em euros)
Ativo			
Imposto sobre o rendimento	208,35€	- €	
IVA	- €	- €	
Outros impostos	626,23€	626,23€	
	834,58€	626,23€	
Passivo			
Imposto sobre o rendimento	32.550,00€	35.700,00€	
Retenções de imposto sobre o rendimento	10.378,17€	12.326,20€	
IVA	13.150,68€	4.510,12€	
Contribuições para a Segurança Social	8.897,27€	8.544,70€	
	64.976,12€	61.081,02€	

Não existem à data de 31/12/2024 dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora decorrentes da atividade normal da Federação.

Existem planos prestacionais em curso referidos na Nota nº32.

17. Outras contas a pagar:

A rubrica de Outras contas a pagar é analisada como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	(valores em euros)
Corrente			
Credores por Acréscimos			
Férias + Sub. Férias	86.590,01€	74.075,15€	
Regiões Autónomas	117.910,35€	111.943,48€	
Andebol 4 All /Inovar para Vencer	24.250,00€	33.250,00€	
Fundo de Apoio COVID19	- €	- €	
Associações Regionais	30.345,29€	28.436,70€	
Jogos Sociais Clubes	74.920,74€	38.000,00€	
Acréscimos de gastos seleções	70.939,58€	65.694,56€	
Outros Credores			
Outros (acréscimos de gastos)	164.367,42€	169.960,52€	
Encargos Arbitragem	341.520,29€	266.785,10€	
Organismos Internacionais	1.514,30 €	- €	
	912.357,98€	767.455,59€	

18. Prestações de Serviços Conexos c/Actividade:

Os serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Serviços Prestados		
Mercado Nacional	1.609.628,33€	2.045.553,89€
	1.609.628,33€	2.045.553,89€

A quebra na receita refere-se sobretudo às receitas do ano anterior referentes à organização do EURO da Nazaré.

19. Subsídio à Exploração:

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
IPDJ	2.588.619,19€	2.779.358,98€
Comparticipações Autárquicas	89.198,50€	92.500,00€
Comité Olímpico Português	59.841,01€	167.305,78€
Outras Entidades	21.500,00€	67.941,61€
Total	2.759.158,70€	3.107.106,37€

A diferença de valor no Comité Olímpico deve-se sobretudo à não participação nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e apoio a eventos internacionais que não aconteceram neste ano.

20. Fornecimentos e serviços externos:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Serviços Especializados	161.059,95€	173.537,13€
Trabalhos Especializados	79.093,16€	83.717,87€
Comunicação e Imagem	3.477,12€	1.611,02€
Honorários	58.097,70€	61.235,31€
Conservação e Reparação	17.396,54€	25.025,87€
Serviços bancários	2.995,43€	1.947,06€
Outros	- €	- €
Materiais	11.965,35€	10.546,28€
Material de Escritório	11.965,35€	10.546,28€
Energia e Fluidos	10.552,09€	11.184,14€
Eletricidade	8.044,41€	8.688,80€
Água	2.507,68€	2.495,34€
Deslocações Estadas e Transportes	124.490,33€	128.019,69€
Deslocações e Estadas	104.371,45€	103.546,81€
Transportes de Pessoal	20.118,88€	24.472,88€
Serviços Diversos	695.144,49€	658.117,29€
Comunicação	33.065,91€	32.092,57€
Seguros	607.766,22€	609.469,41€
Despesas c/Viaturas	4.289,05€	3.570,32€
Contencioso e Notariado	20.562,84€	5.606,71€
Limpeza Higiene e Conforto	6.460,47€	7.378,28€
Total	980.212,21€	981.404,53€

O valor total de Fornecimentos e Serviços Externos do período de 2023 para 2024 manteve-se quase inalterado. O aumento da rubrica contencioso e notariado deve-se aos gastos suportados com os processos da AT.

21. Gastos com o pessoal:

A rubrica de Gastos com o Pessoal é analisada como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	(valores em euros)
Remunerações do Pessoal	436.016,65€	413.454,73€	
Encargos sobre Remunerações	83.579,83€	79.729,01€	
Outros Gastos com o Pessoal	31.589,31€	26.163,78€	
Total		551.185,79€	519.347,52€

O número médio de pessoas ao serviço da Federação, no período, é de 22 empregados não tendo havido alteração relativamente ao ano de 2023.

22. Outros rendimentos e ganhos:

A rubrica de outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	(valores em euros)
Rendimentos Suplementares	1.100.701,82€	1.099.118,05€	
Seguros Desportivos	658.426,25€	655.400,20€	
Correções Relativas a Períodos Anteriores	91.084,93€	59.891,21€	
Outros	257.574,69€	344.388,57€	
	2.107.787,69€	2.158.798,03€	

Do período 2023 para o período 2024 a variação verificada nesta rubrica é de 51.010,34€.

23. Outros gastos e perdas:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	(valores em euros)
Impostos	6.019,84€	5.366,37€	
Correções Relativas a Períodos Anteriores	183.899,13€	136.189,87€	
Outros	85.446,87€	224.329,87€	
Quotizações	620,00€	310,00€	
Quadro Competitivo Alto Rendimento	2.148.229,49€	2.337.662,29€	
Quadro Competitivo Nacional	1.313.979,43€	1.300.016,87€	
Formação	101.017,79€	118.881,35€	
Andebol 4All	75.162,96€	65.125,24€	
Outras Atividades	132.973,04€	204.941,35€	
Outros Gastos Competições(ChC/Super Copa)	467.424,43€	1.025.911,22€	
Associações Regionais	334.601,69€	344.670,43€	
	4.894.374,67€	5.763.404,86€	

24. Gastos/reversões de depreciação e amortização:

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	(valores em euros)
Gastos			
Activos Fixos Tangíveis	22.717,73€	19.209,29€	
Activos Fixos Intangíveis	- €	- €	
	22.717,73€	19.209,29€	

25. Juros e rendimentos similares obtidos:

Não se Verificou, em 2024, qualquer movimento nesta rubrica.

26. Juros e gastos similares suportados:

A rubrica de juros e rendimentos similares suportados é analisada como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Juros Suportados	7.892,93€	10.188,20€
	7.892,93€	10.188,20€

27. Locações operacionais:

O total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais e financiamentos não canceláveis apresenta-se como segue:

Descrição	Inferior a 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 3 anos	Superior a 4 anos
Millennium BCP (covid19)	65.217€	32.609€	- €	- €
C/10219 Ajuda	18.658€	30.429€	- €	- €
C/10220 Sede	28.685€	45.949€	- €	- €
	112.560€	108.987€	- €	- €

28. Provisões:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29 – Provisões para riscos e encargos	756.155,82€		75.147,66€	681.008,16€
293 – Dívidas AT	256.735,08€		75.147,66€	181.587,42€
298 - AndMarketing	499.720,74€			499.720,74€

Foram utilizadas provisões dos processos da Administração Tributária já em pagamento.

29. Associados:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Entidades Associadas	265.632,97€	265.632,97€
	265.632,97€	265.632,97€

Os valores em causa referem-se à And Marketing que nesta data se encontra encerrada fiscalmente.

30. Resultado Líquido do Período:

Resultado Líquido Antes Impostos	66.427,13€
IRC	(32.550,00)€
Resultado Líquido	33.877,13€

31. Garantias prestadas pela FAP:

As garantias reais prestadas pela Federação estão associadas às operações de Leaseback em curso e dizem respeito aos próprios imóveis constantes nos contratos.

Este ano a FAP reforçou as garantias relativas aos processos da AT por ter negociado um Plano Prestacional para liquidação da dívida.

Banco	Produto	Tipo	Valor
BCP	Locação financeira imobiliária	Derivados de crédito	46 632
		Imóveis destinados à habitação - Concluídos	322 000
Santander	Locação financeira imobiliária	Derivados de crédito	70 902
		Imóveis destinados à habitação - Concluídos	580 000
Santander	Financiamento à atividade empresarial	Imóveis destinados à habitação - Concluídos	98 500
Total			1 118 035

32. Entidades Relacionadas:

Conforme divulgado na Nota 7 – Ativos Financeiros e na Nota 29, a Entidade detém 100% da sociedade And Marketing, S.A., para a qual foram constituídas prestações acessórias no montante de 240.000 euros. Este valor encontra-se totalmente provisionado, uma vez que a And Marketing está encerrada fiscalmente.

33. Outras Informações:

Não existem dívidas em mora no entanto a Federação apresenta uma dívida fiscal relativa a dois processos de IRC de 2000 e 2001, que foram instaurados em 2005 tendo já sido proferida a decisão judicial e que foi objeto de um plano de pagamentos prestacional de 36 prestações:

- Processo 3239200501033301 (IRC 2000)
 - Valor inicial: 78.019,16€
 - Valor atual com juros: 66.767,96€
- Processo 3239200501049160 (IRC 2001)
 - Valor inicial: 84.069,46€
 - Valor atual com juros: 122.976,91€

Na negociação dos Planos Prestacionais foram reforçadas as garantias reais tendo sido dados como garantia os seguintes imóveis:

- Prédio urbano, fração S em Braga, artigo matricial nº21
- Prédio urbano, fração C em Vila Real, artigo matricial nº904

Os honorários contratados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 com o Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 7.200 Euros (acrescido de IVA).

34. Acontecimentos após a data de balanço:

Não existiram quaisquer acontecimentos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Federação.

Lisboa, 4 de abril de 2025

CC nº 50699



Luis Lequeir Morgado



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

**REVISÃO LEGAL DAS CONTAS
EXERCÍCIO DE 2024**

Sede Edifício Zenith | Rua Dr António Loureiro Borges nº 9/9A -10º | Arquiparque – Miraflores | 1495-131 Oeiras – Portugal | T. + 351 213 243 490 | dfk.lisboa@dfk.com.pt | www.dfk.pt

DFK & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda | NIPC e Matrícula na CRC de Lisboa | 504012681 | Capital Social 482.700,00 Euros
Inscrição na OROC nº 149 | Inscrição na CMVM nº 20161460 | Associada independente da Associação DFK Portugal, national member da DFK International



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *Federação de Andebol de Portugal* ("Entidade" ou "Federação"), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024, (que evidencia um total de 4.264.153 euros e um total de fundos patrimoniais de 534.457 euros, incluindo um resultado líquido de 33.877 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da *Federação de Andebol de Portugal* em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

Sede Edifício Zenith | Rua Dr António Loureiro Borges nº 9/9A -10º | Arquiparque – Miraflores | 1495-131 Oeiras – Portugal | T. + 351 213 243 490 | dfk.lisboa@dfk.com.pt | www.dfk.pt

DFK & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda | NIPC e Matrícula na CRC de Lisboa | 504012681 | Capital Social 482.700,00 Euros
Inscrição na OROC nº 149 | Inscrição na CMVM nº 20161460 | Associada independente da Associação DFK Portugal, national member da DFK International

- adoção de política e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas materiais sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação da política contabilística usada e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas materiais sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões materiais da auditoria incluindo qualquer deficiência material de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Miraflores, 8 de abril de 2025



Vitor Manuel Mendes Santos
(ROC nº939, inscrito na CMVM sob o nº 20160556)
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

www.fpa.pt

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

Em cumprimento do disposto no artigo 71.º, alíneas a) e b) dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, vem o Conselho Fiscal emitir o seu Parecer sobre as Contas do exercício de 2024 que lhe foram submetidas pela Direção, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados e os demais elementos de prestação de contas.

Da referida análise, considera o Conselho Fiscal:

1. Que os documentos estão organizados e em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector das Federações Desportivas;
2. Que os mesmos refletem, de forma verdadeira e apropriada, a situação financeira da Federação de Andebol de Portugal a 31/12/2024;
3. Que o Balanço relativo ao exercício de 2024 evidencia as condições necessárias para justificar a sua aprovação, tendo em conta o teor da Certificação Legal das Contas emitida pela DFK & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Tudo considerado, o Conselho Fiscal é de Parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas de 2024 da Federação de Andebol de Portugal, apresentado pela Direção.

Lisboa, 10 de abril de 2025

Raúl Miguel Castro

RAUL
MIGUEL
DE
CASTRO

Assinado de forma
digital por RAUL
MIGUEL DE
CASTRO
Dados: 2025.04.11
15:47:01 +01'00'

José Manuel Costa

Assinado por: José Manuel Lopes
Costa
Num. de Identificação: 05342691
Data: 2025.04.11 09:53:28+01'00'



Carolina Alves Gomes

Carolina Alves Gomes



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL
www.fpa.pt



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL

ANO 2024

